

1 ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

2  
3 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA CLARA

4  
5 REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2018

6  
7 ATA NÚMERO SETE

8  
9  
10 No dia 27 de Junho de 2018, reuniu no edifício da Junta de Freguesia, sito no Campo das  
11 Amoreiras, a Assembleia de Freguesia de Santa Clara, sob a presidência do seu presidente,  
12 Amândio António Almeida Silva, coadjuvado por Sara Margarida Ferreira Madeira, primeiro  
13 secretário e Maria Adelaide Ferreira Polónio, segunda secretária.

14 Assinaram a lista de presenças, para além dos mencionados, os seguintes membros da assembleia:  
15 Pedro Castelão Almeida Matias, João José dos Santos Sentieiro, Miguel Alexandre Cardoso  
16 Oliveira Teixeira, Jácome Graçoeiro Dantas, Fernando Manuel Jesus Bastos, Joaquim dos Santos,  
17 Paulo César Lopes Ribeiro, Gonçalo Nuno Santos Fonseca, Ricardo Luís Correia Martins de  
18 Barros Duarte, Rui Castello-Branco Ribeiro. Às 21h00, constatada a existência de *quorum*, o  
19 Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

20 Constava da convocatória a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

- 21 A) Período de Intervenção do Público;  
22 B) Período antes da ordem do dia;  
23 C) Ordem do Dia:

- 24 1. Discussão e votação das atas número três (3) e quatro (4) da Assembleia de Freguesia.  
25 2. Apreciação da Informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia.  
26 3. Informação da situação financeira da Junta de Freguesia.  
27 4. Apresentação, discussão e votação do Projeto de Regulamento de emissão de  
28 atestados, de declaração de união de facto, certidões, registos e licença de canídeos e  
29 gatídeos, certificação de fotocópias e respetiva tabela de taxas e emolumentos.  
30 5. Apresentação, discussão e votação do projeto de regulamento geral de utilização e  
31 funcionamento da Piscina Municipal de Santa Clara e respetiva tabela de taxas.

32 **Presidente da Assembleia** Deu início à sessão. Informou que ao abrigo do Regimento, artigo 22,  
33 nº 2, substitui a Sra. Presidente da Assembleia conforme e-mail recebido, informando que não  
34 pôde estar presente, sendo substituída pelo primeiro secretário Amândio António Almeida Silva,  
35 passando a exercer as funções de Presidente da Assembleia nesta sessão, informou também que  
36 Maria Adelaide Apolónio, eleita do PS, passou a exercer as funções de segunda secretária nesta  
37 sessão, sendo que a segunda secretária Sara Margarida Ferreira Madeira, segundo o Regimento  
38 passa a exercer as funções de primeira secretária, também pediu substituição o Sr. Luís Sande e  
39 Silva, da bancada do PS, sendo substituído pelo Sr. Pedro Matias, o Sr. Bruno Rolo, da bancada  
40 da CDU, também pediu substituição, sendo substituído pelo Sr. Joaquim Santos e o Sr. António  
41 Moreira da Fonte foi substituído pelo Sr. Fernando Bastos. Passou ao ponto A da Ordem de  
42 Trabalhos – Período de Intervenção do Público. Deu a palavra ao Sr. José Henriques.

43 **José Henriques** Mora nas Galinheiras há 56 anos, as Galinheiras estão ao abandono, foi para lá  
44 uma empresa fazer a substituição das canalizações da água, dizem que faliu mas os moradores  
45 não têm culpa, há buracos para todo o lado, os tubos estão no exterior, e é água por todo o lado,  
46 de vez em quando há vandalismo, partem o tubo e as pessoas ficam sem água, não sabia se a Junta  
47 tinha alguma força perante a EPAL, porque aquilo é uma vergonha, falava na sua rua, há outras  
48 zonas nas Galinheiras que estão nas mesmas condições. É presidente do CAG há 39 anos e  
49 morador há 56 anos e começava a ter medo, fez 79 anos e queria ter uma morte suave e não queria  
50 morrer às mãos de um criminoso, há uns meses para cá, desde que se montou um café ao lado do  
51 Centro que nunca mais tiveram sossego, às sextas, sábados e domingos principalmente, não  
52 conseguem entrar nem sair com os carros, já perderam dois jogos por falta de comparência porque  
53 chegaram atrasados devido a esta situação, já recebeu ameaças para ter cuidado porque eles eram  
54 da Quinta do Mocho, comunicou à Junta e enviaram-lhe um croquis para a colocação de pilaretes,  
55 na sua opinião não vai resultar, a única coisa que ali pode resultar, quer a Junta quer os técnicos



56 da CML deviam ouvir as pessoas que lá moram, fazerem um triângulo em cimento forte, de  
57 blocos, as pessoas que moram no Reguengo já não passam para baixo, porque nessas alturas em  
58 que aquilo é só álcool têm medo e vão por outro lado, além do triângulo, se a CML, do eucalipto  
59 até à Azinhaga das Galinheiras é um sentido, se continuar a rua num só sentido, vai atenuar muito  
60 porque as pessoas não podem parar, telefonava para a 41ª esquadra, dizem que não têm carros e  
61 dizem que os reboques é com a Polícia Municipal, no domingo ligou às 16:51 para a Polícia  
62 Municipal e disseram-lhe que ia lá, saiu do Clube às 20 horas, havia pessoas com os seus carros  
63 para saírem e irem para casa porque entraram antes de trancarem e depois não sabe como é que  
64 eles saíram porque ainda não os tinha visto, todas as pessoas têm medo porque ali há drogas e etc,  
65 está-se a criar um gueto muito perigoso, eles montam lá assadores de sardinhas, assentam-se em  
66 cadeiras no meio da rua, ninguém respeita nada, mandou um ofício com fotografias para a Junta  
67 de Freguesia, para a Polícia Municipal, mas isso não ia resolver, era necessário polícia permanente  
68 no Largo das Galinheiras porque aquilo está a ser pior que o bairro da Cruz Vermelha, não se  
69 queria alongar muito porque já foi ameaçado e quer viver porque tem netos e bisnetos.

70 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Manuel Alves.

71 **Manuel Alves** Mora há 40 anos na Freguesia, é deficiente motor, mora no bairro da Charneca,  
72 ultimamente fecharam a porta que dá acesso à Rua António Manuel Gomes, o que causa muito  
73 transtorno, porque quando vem com as compras tem que circundar o prédio todo, fizeram um  
74 condomínio com a empresa Credicon, em vez de favorecer as pessoas, isso não acontece, aquela  
75 porta sempre existiu, trata-se de uma porta virada para a Quinta dos Milagres, houve um restauro  
76 no prédio e fizeram uma porta ao pé da praça onde estão as caixas do correio e as campainhas,  
77 aí não existia nenhuma porta, era amplo, acontece que ultimamente tem-se juntado ali umas  
78 pessoas indesejáveis, mas este era um assunto em que a Polícia estava a tomar conta, não estava  
79 muito por dentro do assunto porque na sua fração, no 4º andar não chega lá muito barulho, queria  
80 alertar para este assunto da porta porque quando compraram a fração, a porta existia e funcionava,  
81 e a empresa que está a gerir o prédio, com conhecimento da Gebalis, aparafusou a porta e não  
82 consegue abrir, não era só ele o lesado, sente-se mais lesado no sentido porque tem dificuldades  
83 motoras e isto não lhe facilita a vida, e as outras pessoas que também moram no prédio também  
84 deviam ouvir a opinião delas.

85 **Presidente da Assembleia** Informou que tomou lugar na sessão o Sr. Rui Castello-Branco Ribeiro  
86 para substituir o Sr. Francisco Fragoso Laplaine Guimarães, do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr.  
87 Carlos Carreiras.

88 **Carlos Carreiras** É morador do PER 11, que é a Rua João Amaral e a Rua Raúl Rego, na semana  
89 anterior tinham andado lá a cortar a relva e deixaram lá ficar o lixo, estão lá duas ou três árvores  
90 que deita uma espécie de resina em que não conseguem pôr lá os carros, ao fim de um dia ficam  
91 cheios de resina e que têm que ser lavados constantemente, agradecia que se pudessem mudar  
92 aquelas árvores que ainda estão pequenas, e o pavimento junto a essas árvores já não existe, é só  
93 terra, se fosse possível repavimentar os 7 ou 8 metros que estão nesta situação, agradeciam, uma  
94 outra situação é a carreira 40B, tinham ali mais ou menos 700 a 800 pessoas e no PER 11 não têm  
95 um autocarro que passe próximo, há o 703 que passa na parte de cima mas as pessoas que têm  
96 mais dificuldade já nem conseguem lá ir, ficam em casa, continua a carreira 777, as pessoas ainda  
97 saíam para ir às compras e voltavam e agora já não saem de casa, não achava que houvesse  
98 necessidade da carreira 40B passar pelo Aeroporto uma vez que a carreira 798 passa por lá, e  
99 provavelmente se virasse à direita no LIDL e apanhasse o percurso do 703 e depois ir pela pista  
100 de atletismo seria uma boa opção, fazer o mesmo percurso que as outras fazem não era útil, uma  
101 vez que naquela zona tem bastantes pessoas, solicitava que se fosse possível houvesse uma  
102 alteração ao percurso.

103 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

104 **Presidente da Junta** Tinham decidido já no mandato anterior que as assembleias de freguesia  
105 seriam em número igual, umas nas instalações do Campo das Amoreiras e outras na sede do Largo  
106 Ministro, desta vez foram mais no Largo do Ministro porque o salão do Campo das Amoreiras  
107 estava em obras de restauração durante bastante tempo, por outra vez se houverem obras no Largo  
108 do Ministro será ao contrário. Em relação às questões do Sr. José Henriques, referiu-se ao estado  
109 do Largo das Galinheiras e envolvente e particularmente à temática da insegurança, e concordava  
110 totalmente, neste dia o Grupo Comunitário das Galinheiras que é constituído por diversas



111 instituições, e elementos do Grupo Comunitário que fazem também parte da Rede Social de  
112 Freguesia que é coordenado pela Junta de Freguesia de Santa Clara, mais concretamente por si,  
113 as instituições estiveram presentes na Assembleia Municipal, numa reunião conjunta de  
114 comissões permanentes da Assembleia Municipal onde colocaram esta questão referida pelo Sr.  
115 José Henriques da insegurança que se vive na zona das Galinheiras, é por demais evidente o que  
116 se passa naquela zona, a Junta de Freguesia tem feito várias observações a respeito a quem de  
117 direito mas a Junta de Freguesia não tem o poder de promover a segurança onde quer que seja  
118 porque não é uma função que possa exercer diretamente, mas estiveram ao lado das pessoas que  
119 foram lá fazer a exposição, a própria também fez uma exposição bastante dura, porque também  
120 sente as questões da mesma forma que o Sr. José Henriques sente, sentia em relação à zona das  
121 Galinheiras mas não só, também em relação a diversos bairros da Freguesia, diria até que grande  
122 parte da Freguesia está numa situação muito problemática em termos de segurança, podem ver  
123 através da internet essa intervenção na Assembleia Municipal e podem juntar-se a este grupo em  
124 unísono, era importante que todos o façam pela Freguesia onde moram, todos precisam de ter  
125 paz e poder sair à rua sem correrem o risco de serem assolados por alguma situação incontrolável,  
126 também se falou da necessidade de uma esquadra, de uma polícia em permanência mas mais do  
127 que isso, e aí foi a própria a referir que estavam concentradas muitas pessoas muito problemáticas  
128 na mesma zona e independentemente da intenção muito generosa que existiu nos realojamentos  
129 ocorridos há cerca de 20 anos atrás que tiveram por objetivo nobre a abolição das barracas de  
130 Lisboa, o certo é que nem tudo correu da melhor forma, esse objetivo foi atingido embora  
131 subsistam ainda réstias de situações por resolver naquela zona do Eucalipto, que era um tipo de  
132 um limbo que não se sabia bem se pertencia à cidade de Lisboa ou ao concelho de Loures, por  
133 isso todos se demarcaram da situação ilegal, apesar da boa intenção de um projeto extraordinário  
134 de realojamento das pessoas que viviam em barracas, tinha que ter havido a seguir muitas outras  
135 iniciativas de acompanhamento dessas famílias que não aconteceu e o que aconteceu foi um  
136 conjunto de instituições que se sediaram nesta Freguesia, cada uma a funcionar à sua maneira,  
137 umas mais eficientes que outras, não tendo uma atitude de cooperação concertada entre elas e foi  
138 através da Rede Social de Freguesia que conseguiram agregar todas essas potencialidades e têm  
139 acontecido já muitas intervenções muito positivas junto da sociedade mas todas elas são poucas  
140 para as necessidades, tanto a nível do poder central como ao nível do poder municipal deve existir  
141 uma estratégia de intervenção, não é só ações pontuais, tem que haver uma estratégia de  
142 intervenção, a formação não é uma panaceia que resolva todos os problemas mas uma intervenção  
143 extremamente importante para mudar aquilo que não está bem, para mudar atitudes e  
144 comportamentos e essa estratégia global programada não aconteceu, têm acontecido sim atitudes  
145 desgarradas, a Junta de Freguesia tomando conta desta trilogia em que por vezes a escolaridade é  
146 inexistente, uma falta de conhecimentos profissionais, logo a falta de emprego, esta trilogia é  
147 extremamente grave e é conducente e propiciadora de comportamentos desviantes, isto associado  
148 a uma falta de rede viária que permita a mobilidade das pessoas a sair dos seus bairros e a  
149 deslocação para outras zonas diferentes, as pessoas assim não se desenvolvem, permanecem umas  
150 com as outras, de proveniências diferentes, de etnias, raças e culturas diferentes a ter que conviver  
151 no mesmo espaço, isto é extremamente grave, têm acontecido várias reações de crimes inclusive,  
152 tem notado por várias coisas que as pessoas lhe têm dito que isto é um potencial de crescimento  
153 de agressividade muito grande, é necessário que as estruturas tomem bem conhecimento disto,  
154 pela sua parte têm feito bem conhecer isso em todas as situações em que deve fazer e os moradores  
155 devem fazer o mesmo. Em relação às questões colocadas pelo Sr. Manuel Alves, refere que a  
156 porta lhe dificulta a mobilidade, não sabia o que se passava mas ia procurar saber, sugeriu que  
157 tirasse uma fotografia à situação e fizesse uma exposição por escrito dirigida a si para a Junta de  
158 Freguesia e darão depois a sequência e deram conta do que poderão fazer. Em relação às questões  
159 colocadas pelo Sr. Carlos Carreiras, conhecia bem uma das situações e a outra não, sobre as  
160 árvores não tinha a noção, os jacarandás são das árvores mais caras que há do espaço público mas  
161 não tinha a noção que estivessem a causar esse tipo de problemas, iam passar por lá para analisar  
162 a situação, as árvores são colocadas pela CML mas iam ver o que se podiam fazer, se ainda forem  
163 bastante pequenas, ainda poderão ser transplantadas, agora não era a altura de o fazer, sugeriu que  
164 também fizesse uma exposição, em relação à carreira 40B, é uma questão que repetidamente tem  
165 sido colocada, houve um grupo de trabalho que fez o estudo das necessidades viárias da Freguesia





166 em função também da rede viária que existe e daquela que é desejável que aconteça, mas em  
167 relação aquilo que existe fez-se um estudo e fez-se uma proposta de colocação de autocarros, a  
168 CARRIS passou para gestão da CML e a CML tem por objetivo a aquisição de mais viaturas e a  
169 integração de mais pessoas para os quadros que estavam muito desfalcados, só que este processo  
170 é um processo muito moroso a nível público, tudo isto implica diversos procedimentos e demoram  
171 demasiado tempo até que na prática estejam prontos a serem utilizados, houve por isso a  
172 necessidade de reestruturação das carreiras da cidade de Lisboa, a primeira de todas que foi  
173 colocada foi a carreira 40B, porque tanta insistência fez perante um consultor da CML, que estava  
174 a fazer este trabalho para a CML, e foi muito sensível às questões e verificou que era demasiado  
175 pertinente esta questão da mobilidade e foi precisamente pela pressão dele que a primeira carreira  
176 de todo este projeto a ser colocada foi a 40B, previa-se que a partir de Setembro estarão reunidas  
177 essas condições e nessa altura haverá uma outra carreira a transitar por este local, quanto a esta  
178 situação, os moradores fizeram várias exposições, com um abaixo-assinado, manifestando o seu  
179 interesse na passagem da carreira e a administração da CARRIS veio pessoalmente à Junta de  
180 Freguesia a explicar porque é que neste momento não era possível ceder à pretensão dos  
181 moradores, tinham que esperar até à outra fase de implementação deste projeto global da cidade  
182 de Lisboa, a Junta de Freguesia não pode fazer mais nada e não acreditava que nesta fase houvesse  
183 esta possibilidade, que houve realmente uma muito boa compreensão por parte da CARRIS, em  
184 relação ao pavimento, a Junta irá analisar a situação e como se trata de passeio irá proceder à sua  
185 reparação, em relação às árvores não pode fazer nada. A questão das obras da água, infraestruturas  
186 dessa natureza são da CML, tinha conhecimento sobre a zona do Reguengo, não tinha  
187 conhecimento da General França Borges, ia dar sequência para a CML, a Junta de Freguesia outra  
188 coisa não o pode fazer, se o Sr. José Henriques pretender escrever sobre isto só reforçava e ver o  
189 que se passa.

190 **Presidente da Assembleia** Informou que o Sr. Miguel Teixeira, do PS, tomou lugar na  
191 Assembleia. Passou ao ponto B da Ordem de Trabalhos – Período Antes da Ordem do Dia. A  
192 Mesa recebeu sete documentos, já todos tinham recebido por e-mail, 4 documentos do BE, um  
193 voto de pesar, uma moção, um voto de repúdio e um voto de saudação, e 3 moções, uma do PCP,  
194 uma do PS e uma do CSC. Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.

195 **Miguel Teixeira** Informou que não recebeu estes documentos por e-mail.

196 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

197 **Paulo Ribeiro** O Sr. José Henriques é um morador atento aos problemas da Freguesia e  
198 principalmente à zona onde reside, esta Junta de Freguesia acompanhou da substituição da rede  
199 de água nas Galinheiras, houve ali uma apresentação pública, a Junta de Freguesia foi uma voz  
200 ativa para elucidar as pessoas sobre as obras que iriam haver, mas passado todo este tempo os  
201 tubos continuam na rua, as ligações continuam sem ser efetuadas, as crianças que é típico da idade  
202 rebentam os canos e a Junta neste momento já não pode ajudar, terá que ser o Sr. José Henriques  
203 a tirar fotografias e mandar para a Junta, sabiam que era uma obra da EPAL, a Junta iniciou o  
204 processo e muito bem, mas não deveria abandonar as pessoas porque as ligações continuam por  
205 fazer, também receberam reclamações da Rua das Raparigas, em que a CML alcatroou meia rua  
206 e deixou a restante por alcatroar, não se compreende porquê. Os problemas que o Sr. Carlos  
207 Carreira referiu são problemas dos CSC, na primeira assembleia apresentaram moções para haver  
208 transportes na Rua João Amaral, que não existe e as pessoas têm que fazer aquele projeto todo a  
209 pé, a colocação de lombas para acalmia do trânsito, já lá morreu uma pessoa e até hoje não sabem  
210 o que a Junta fez das moções aprovadas por esta Assembleia de Freguesia, a Assembleia dirige à  
211 Junta e a Junta depois fará as démarches necessárias para que isso aconteça, mas até hoje ainda  
212 nada foi feito. Sobre a intervenção da Sra. Presidente da Junta em que em juntarem etnias e raças,  
213 eles achavam muito bem porque todos devem viver em liberdade e não é por haver raças que iam  
214 estigmatizar e a fazerem bairros de ciganos e de africanos que ia resolver o problema, têm que  
215 haver projetos de integração e que a Junta seja voz ativa desses projetos, mas a Junta prefere  
216 varrer debaixo do tapete e não faz nada à espera que a CML o faça, todos devem viver juntos, não  
217 têm de viver bairros isolados onde se iam marginalizar pessoas pelo seu credo ou raça. Ao Sr.  
218 Manuel Alves, não conhece a situação mas tinha todo o gosto em combinar para ir ao local e o  
219 próprio tirava as fotografias e enviava para a Junta. Como todos tinham as moções, não iam perder  
220 tempo a lê-las, mas de um modo geral iam votar favoravelmente em todas as moções, em relação



221 à moção apresentada pelos CSC, esta freguesia parecia que estava a ficar uma freguesia fantasma,  
222 perdeu os CTT, que funcionava no edifício da Junta, aparentemente vai fechar a única instituição  
223 bancária da Freguesia, e ao que parece é a única freguesia de Lisboa que não tem uma dependência  
224 bancária, podem dizer que a Caixa Geral de Depósitos é um assunto do Governo, mas se forem  
225 ver pelo país afora, juntas de menor dimensão e com menos expressão que esta Junta de Freguesia  
226 conseguiram que as suas instituições bancárias não fechassem, era uma questão de fazer pressão  
227 porque à partida o não está garantido mas se vier o sim, é muito importante, mais uma vez se  
228 prova que as pessoas estão abandonadas, tem que ser elas próprias a reivindicar os seus direitos  
229 às instituições, tinham que passar por cima da Junta de Freguesia, sendo a Junta de Freguesia o  
230 Poder Público mais perto da população, se for a população a ter que ir à Caixa Geral de Depósitos  
231 à Avenida João XXI ou aos CTT reivindicar, não sabia bem o que é que a Junta estava ali a fazer,  
232 se era passar atestados ou licença de caniços.

233 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

234 **Joaquim Santos** Sobre as moções discorda de alguma forma da metodologia que a Mesa pretende  
235 fazer, mais adiante irá dizer o que é que defende. O Sr. José Henriques colocou duas ou três  
236 questões em que uma delas foi sobre a insegurança que se vive no Largo das Galinheiras e naquela  
237 rua circunscrita à Rua General França Borges, não é uma situação nova a insegurança nessa zona  
238 da Freguesia, tem sido quase constante, provavelmente agravou-se nos últimos tempos com a  
239 abertura do estabelecimento comercial que referiu, tem consciência desta situação na Freguesia  
240 ao ponto de terem defendido a construção de um posto de esquadra para aquela zona, e que até à  
241 data ainda não foi construído e nem sequer sabem quando vai ser construído, era uma forma  
242 dissuasora, de obviar questões de insegurança, a questão do estacionamento abusivo, era óbvio  
243 que os bairros de génese clandestina têm esse problema, o bairro foi projetado para suportar um  
244 determinado número de viaturas, entretanto as coisas alteraram-se e agora não pode suportar, mas  
245 a questão mais grave que verifica ali, na Estrada Militar, na zona entre o Largo das Galinheiras  
246 até à Rua Maluda, muitas das vezes, em qualquer hora do dia, o estacionamento é feito de uma  
247 forma abusiva ao ponto de impedir a faixa de rodagem, isto já foi colocado ali uma série de vezes,  
248 nada tem sido feito e da mesma forma como a Polícia Municipal acerca de um ou dois anos  
249 começou a multar o estacionamento abusivo na zona da Ameixoeira, também seria bom agora a  
250 Polícia Municipal ou a EMEL multar aquelas pessoas que se encontram lá quase  
251 permanentemente estacionadas, a Junta com certeza irá tomar boa nota desta situação e informar  
252 as entidades para resolverem este problema. Relativamente à questão do Sr. Manuel Alves, trata-  
253 se de um emparedamento de uma saída do bairro da praceta ao Campo das Amoreiras, se foi  
254 fechada foi com certeza com a autorização dos moradores, ou por razões de segurança e de  
255 consumo de drogas porque ali faz um recanto, tem conhecimento que tem havido um esforço  
256 enorme para se criarem ali condomínios e infelizmente não tem sido possível porque os moradores  
257 não estão interessados, se bem entendeu foi criada uma empresa para fazer a gestão de  
258 condomínio daquele bairro, pretendia ser esclarecido sobre esta questão. Em relação às questões  
259 que o Sr. Carlos Carreira colocou, conhece bem aquela zona, era evidente que não há lá  
260 transportes, com certeza a Sra. Presidente da Junta tomou nota dessa situação, em relação à  
261 pavimentação, trata-se de um passeio e isso era com a Junta de Freguesia e há a promessa da  
262 repavimentação total da Rua João Amaral pela CML através do Sr. Vereador Manuel Salgado, já  
263 esteve agendada e não sabe qual o motivo porque ainda não foi feito. Relativamente às moções,  
264 proponha que a metodologia fosse em primeiro lugar lidas pela Mesa e postas à discussão e  
265 votação por ordem de entrada e individualmente.

266 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

267 **Ricardo Duarte** Em relação às intervenções do público, queria sobretudo salientar o que os  
268 trouxe ali, em apresentar problemas concretos e que têm a expectativa de que sejam encontradas  
269 soluções, é preciso que a Junta de Freguesia dê seguimento aquilo que foi apresentado pelo  
270 público, os problemas que são da competência direta, como é o caso dos passeios e aí será mais  
271 rápido, mas mesmo os outros que não são competência direta da Junta, a Junta não deve deixar  
272 de seguir com esses pedidos e dar o seu encaminhamento a quem de direito, e a propósito disso  
273 ia continuar a debater-se por uma resposta satisfatória, foram aprovadas duas recomendações  
274 apresentada pelo BE, em que já tinha pedido esclarecimento à Sra. Presidente da Junta sobre o  
275 que já tinha sido feito e não estava ali em questão que fosse da competência direta da Junta de



276 Freguesia, tinham a noção que não, mas a Assembleia merece estar a par dos esforços que foram  
277 envidados no sentido de cumprir duas recomendações que foram aprovadas por unanimidade,  
278 uma tem a ver com os meios dissuasores de velocidade na Rua Maluda e a Rua Barata Feyo, e a  
279 outra tem a ver com os pontos de recolha de lixo subterrâneos onde em várias zonas da Freguesia  
280 há lixo espalhado, esperava nesta sessão que ficasse a saber o que é que foi feito nesse sentido,  
281 foram também aprovados dois votos de saudação, também por unanimidade que continham, entre  
282 outros pontos, que dizia expressamente publicar o voto de saudação na próxima emissão do  
283 boletim da Junta e no site da Junta de Freguesia, tal não aconteceu, pretendia saber se foi por  
284 alguma impossibilidade técnica ou se o Executivo ignora aquilo que foi aprovado nesta  
285 Assembleia, ainda em relação a moções passadas veio neste boletim a propósito da unidade móvel  
286 de metadona um lamento e uma troca de correspondência entre a Junta e a CML, a Sra. Presidente  
287 da Junta lamenta, foi rejeitada uma moção na última assembleia ordinária que tinha medidas  
288 concretas para estudar o assunto e para que se pudesse fazer algo em concreto e foi rejeitada pelo  
289 PS e pelo PSD, lamentar é pouco. Em relação às moções relativas à CGD, elas são diferentes,  
290 umas mais completas, outras menos, mas de uma maneira geral era uma situação preocupante, já  
291 havia uma zona em que não tinha acesso a serviços bancários, a zona que ainda tinha vai deixar  
292 de ter, estavam a falar de um banco público cujo acionista é o Estado, é o Governo, que não  
293 dissessem que o Governo não podia fazer nada e como aparentemente estão todos de acordo  
294 contra o encerramento desta agência, seria importante coordenar algum tipo de ação conjunta por  
295 parte de todas as forças políticas no sentido de tentar reverter essa opção, em relação aos votos de  
296 pesar, voto de repúdio e voto de saudação que apresentaram, não se opunha à metodologia, uma  
297 vez que todos têm conhecimento, seria importante no entanto depois dos pontos que vão ser  
298 votados serem lidos ou pela Mesa ou pelos que apresentaram, não o texto todo mas os pontos que  
299 iam ser votados, o sentido de voto será favorável em todas as moções.

300 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

301 **Rui Ribeiro** Em relação aos problemas que foram trazidos pelos moradores, era importante que  
302 fossem trazidos ali para o debate e para o conhecimento da Assembleia e dizer à Sra. Presidente  
303 da Junta que não obstante e não negavam que alguns destes problemas sejam de resolução e  
304 competência direta da Junta mas que não se escude atrás disso para não se fazer nada, tanto quanto  
305 sabem o presidente da CML é do partido da Sra. Presidente da Junta, e se a Sra. Presidente da  
306 Junta tentasse chegar à fala com ele e exercer um pouco da sua influência enquanto autarca eleita  
307 pelo PS e entre autarcas eleitos pelo PS pudessem chegar a um acordo para resolver o problema  
308 dos moradores. Em relação às moções, se as votarem uma a uma e tiverem tempo para as discutir,  
309 ou senão depois fazer declaração de voto em algumas delas, não se opunha.

310 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Pedro Matias.

311 **Pedro Matias** Sobre a moção que o PS apresentou relativamente à CGD, percebe-se quão difícil  
312 ficará à Freguesia do ponto de vista destes serviços, se isto vier a acontecer, entenderam apresentar  
313 uma moção sobre este assunto e se for aprovada, fazê-la chegar às entidades competentes como  
314 prova de que não estavam de acordo com este facto, e que iam lesar em muito toda a Freguesia e  
315 os diversos moradores, era da maior importância manter um balcão de uma entidade como a CGD  
316 e não compreendiam esta situação por parte da CGD e apresentaram esta moção e consoante a  
317 votação era fazer chegar à Assembleia Municipal e à administração da CGD.

318 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.

319 **Miguel Teixeira** Pretendia retificar uma informação, não tinha no e-mail, o Dr. Filipe Cerqueira  
320 mostrou-lhe que há um envio dos serviços da Junta de Freguesia, deve ter um problema no seu e-  
321 mail. Sugeriu à Mesa que as moções 5, 6 e 7 que sejam alvo de debate e depois postas à votação  
322 porque abordam em definitivo o mesmo tema, mas iam um pouco mais além do que aquilo que  
323 foi trazido, existindo três moções relativamente ao encerramento do balcão da CGD, desafiava  
324 que as forças políticas e o Executivo em particular promovam um verdadeiro debate político no  
325 seio desta Freguesia, no seio dos bairros relativamente à perda de equipamentos estruturantes para  
326 a população, elementos estruturantes que constam na moção nº 7, em que refere não só o  
327 encerramento da CGD, como o encerramento dos CTT, que é um equipamento de extraordinária  
328 importância, aliás motivo maior que levou a que não só o encerramento da CGD mas também de  
329 balcões de atendimento dos CTT a que populações e autarcas em determinadas zonas do país  
330 exercessem pressão, acompanhava a posição do Sr. Ricardo Duarte, e como eleito desta



331 Assembleia de Freguesia não se sente satisfeito de votar três moções e enviarem só para a  
332 Assembleia Municipal de Lisboa e para o conselho de administração da CGD, a população com  
333 certeza não entenderá ou que se fique por ali, estavam a falar de uma população com uma  
334 caracterização social, estavam a falar de uma Freguesia que vezes sem conta os eleitos e em  
335 particular o Executivo e a Sra. Presidente do Executivo apelaram não só neste mandato como no  
336 mandato anterior relativamente à falta de mobilidade que existe, rodoviária também, no caso desta  
337 Freguesia e dos seus bairros, e era este o desafio que tinha que haver ali um debate e fica também  
338 a Mesa desafiada a promover esse debate e promover diligências que vão mais além do que uns  
339 minutos à volta deste tema, na zona onde reside há 2 anos encerrou uma dependência bancária  
340 que lá existia, faz uma diferença grande, tinha duas viaturas e conseguia mobilizar-se mas  
341 conseguir colocar-se minimamente no lugar de outras pessoas que não têm isto, a CGD como diz  
342 a moção nº 7 apresentada pelos CSC e muito bem, ficava satisfeito que os CSC trouxessem ali  
343 uma posição do PS da Assembleia Municipal, em que diz que destes serviços usufruem na sua  
344 maioria a população mais envelhecida do país que vêm nesta empresa a única forma de receber a  
345 sua pensão ou pagar as suas contas, isto em relação aos CTT, o desafio é sério e estava disponível  
346 para ajudar, tinha esse dever enquanto eleito mas também como cidadão residente, era invulgar  
347 quando três forças políticas se juntam para desenvolver uma moção sobre o mesmo tema, não  
348 ficaria de consciência tranquila enquanto eleito se se quedar apenas e só pela votação das três  
349 moções, porque no limite têm outra questão, era quais seriam as moções que iriam para a  
350 Assembleia Municipal e quais as moções que iriam para o conselho de administração da CGD,  
351 era uma questão que deixava ao Sr. Presidente da Mesa em exercício para esclarecer a Assembleia.  
352 **Presidente da Assembleia** Os documentos vão ser votados um a um pela ordem de entrada nos  
353 serviços da Junta, em relação à questão do Sr. Miguel Teixeira, os documentos serão postos à  
354 votação e seguirão os seus trâmites e isso ficará com o Executivo para os fazer chegar. Solicitou  
355 aos três proponentes das moções sobre a CGD, o PCP, o PS e os CSC se pretendiam fazer uma só  
356 moção e apresentá-la. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.  
357 **Paulo Ribeiro** Este problema vai afetar muitas pessoas que se vão ter de deslocar ao Lumiar para  
358 ir ao banco, neste momento quem parece estar preocupado com o fecho da CGD era o PCP, o PS  
359 e o CSC, tomaram a iniciativa de fazer uma moção mas isso não se esgota nos CSC, no PS, no  
360 PCP, vai-se esgotar em tudo o que poderão fazer todos juntos, todos juntos é que irão fazer a força,  
361 na sequência do que disse o Sr. Miguel Teixeira, deviam ter uma moção única em que fosse votada  
362 por unanimidade mas não se podia esgotar em enviá-la para a CGD, porque senão vai ser  
363 arquivada, era arranjar formas de tentar chegar à fala com a CGD, e para isso precisam da ajuda  
364 da Sra. Presidente da Junta e até poderiam nomear uma pessoa de cada partido e do seu movimento  
365 para chegar à fala com a CGD, nem que seja para fazer sentir, nem que chamassem a televisão,  
366 não podiam era esgotar um problema destes em uma moção, é mais uma que chega lá, depois de  
367 encerrarem o balcão, tinham dois dias para resolver isto.  
368 **Presidente da Assembleia** Estas três moções iam ter o seu impacto, iam ser aprovadas por  
369 unanimidade e iam ter grande peso. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.  
370 **Joaquim Santos** O PCP apresentou uma moção e não percebia como é que o Sr. Miguel Teixeira  
371 se refere à moção do PS e dos CSC, a moção do PCP, num determinado parágrafo também refere  
372 os CTT, o fecho das esquadras da PSP e etc, o PCP não era a primeira vez que trazia isto à  
373 Assembleia de Freguesia, inclusive apresentou moções relativas a estas questões, por isso  
374 consideravam a moção do PCP mais abrangente porque refere não só a questão da Freguesia de  
375 Santa Clara como engloba toda a cidade de Lisboa onde está previsto de 70 balcões da CGD e  
376 também proponham que o envio dessa moção seja muito mais abrangente para as respetivas  
377 entidades e inclusive está até a faltar e gostaria de acrescentar à moção do PCP que a mesma fosse  
378 enviada ao Governo, ao Primeiro Ministro e ao Ministro das Finanças que foi quem nomeou o  
379 atual administrador da CGD, fazia todo o sentido o envio desta moção também para estas  
380 entidades.  
381 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.  
382 **Miguel Teixeira** Esclareceu o Sr. Joaquim Santos que também fez referência à moção do PCP e  
383 fazia-lhe justiça no cuidado que tem tido a força política que representa enquanto eleito, não o  
384 incomodava que as moções fossem votadas em separado, e em consequência do que foi a sua  
385 intervenção relativamente a estas moções e porque não era numa sessão em que há um conjunto





386 de outros pontos que permitem a execução do trabalho nesta Freguesia para os meses seguintes  
387 conforme os pontos seguintes da convocatória, proponha a esta Assembleia que seja constituída  
388 uma comissão que possa trabalhar sobre este tema, se vai encerrar na próxima sexta-feira eram  
389 todos culpados, porque o debate sobre o encerramento do balcão da CGD já vinha tarde no âmbito  
390 desta Freguesia e já vinha tarde no âmbito desta Assembleia, vem tarde para o Executivo e para  
391 todos os eleitos que ali estão e como não queria em consciência abdicar daquilo que entende como  
392 eleito exercer todo o combate necessário no sentido democrático que permita a que nesta freguesia  
393 exista não um balcão que a freguesia territorialmente é aquilo que todos conhecem em termos de  
394 dimensão e dada a sua acessibilidade, que encontrem forma de ultrapassar isto, estavam num  
395 território em que as pessoas trabalham e pagam os seus impostos e têm direito a este tipo de  
396 serviços, se o Sr. Presidente da Mesa aceitar fá-lo-á por escrito e não tem que fazer parte dessa  
397 comissão, porque o PS tem outros eleitos mas que cada partido tenha a condição de apresentar  
398 alguém para uma comissão que possa apresentar um documento de trabalho, que criem formas de  
399 reivindicação de defesa não só da CGD mas também de outros equipamentos de outra natureza.

400 **Presidente da Assembleia** Passou à votação do voto de pesar apresentado pelo BE da Faixa de  
401 Gaza, ao qual foi aprovado por maioria com os votos a favor do PCP, dos CSC e do BE e as  
402 abstenções do PS, do PSD e do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro para declaração de  
403 voto.

404 **Rui Ribeiro** Em relação a esta moção, não deixavam de notar que não se condena a  
405 instrumentalização de pessoas por uma organização terrorista na Faixa de Gaza, nomeadamente  
406 crianças e mulheres para fazer as ações que resultam em mortes em que obviamente condena mas  
407 é por isso também que se abstiveram neste voto.

408 **Presidente da Assembleia** Passou à votação da moção sobre médicos de família, apresentada  
409 pelo BE. Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

410 **João Sentieiro** Em relação a esta moção votaria a favor dos pontos 1 e 2 contra o ponto 3.

411 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

412 **Ricardo Duarte** Tendo em conta a importância da moção, aceitava que fosse destacado o ponto  
413 3 mas que depois ficasse bem claro quem é que quer que as coisas fiquem às escondidas.

414 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação os pontos 1 e 2 da moção sobre médicos de  
415 família, aos quais foram aprovados por unanimidade. Passou à votação do ponto 3, ao qual foi  
416 aprovado por maioria com 7 votos a favor, dois do PCP, dois dos CSC, um do PS, um do CDS-  
417 PP e um do BE e seis votos contra, com 4 votos do PS e dois votos do PSD. Deu a palavra ao Sr.  
418 Miguel Teixeira para declaração de voto.

419 **Miguel Teixeira** É conhecida a sua posição neste e noutros fóruns em que considerava que os  
420 instrumentos de comunicação da Junta de Freguesia não são instrumentos de comunicação do  
421 Executivo e sim do trabalho que é realizado, não poderia em consciência ter já votado assim  
422 noutros fóruns onde foi eleito e votar em sentido oposto aquilo que é a sua consciência e aquilo  
423 que foi sempre a sua posição política relativamente a este tema.

424 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de voto.

425 **Paulo Ribeiro** O boletim não é um modo de divulgação da Assembleia mas é um modo de  
426 divulgação do Executivo quando foi as eleições em que não podia publicar mas publicou, as ações  
427 fica para quem as pratica e as pessoas sabem o que se passou, estava ali a população e ficava mal  
428 à Sra. Presidente da Junta estar a dizer em off “vamos ver se publico”, ou seja, a Sra. Presidente  
429 da Junta tem que dar andamento a todas as deliberações desta Assembleia de Freguesia, porque  
430 quando os documentos apresentados do Executivo à Assembleia para aprovação também não diz  
431 que vai enviá-los ao Tribunal de Contas e que não vai aplicar as taxas e regulamentos, se não quer  
432 misturar as moções e as deliberações da Assembleia, estava no seu direito em relação ao boletim  
433 da Junta mas tinha que criar um boletim próprio para a Assembleia de Freguesia à semelhança da  
434 Assembleia Municipal que a Sra. Presidente da Junta podia seguir a Dra. Helena Roseta que pode  
435 ensinar a democracia a certas pessoas nesta Assembleia de Freguesia, no dia 25 de Abril fizeram  
436 uma sessão solene a levantar a bandeira de Portugal, cantaram o Hino e a Grândola Vila Morena,  
437 mas depois na Assembleia de Freguesia parece que têm uma ditadura em que tudo o que ali  
438 aprovado fazem arquivo de gaveta, todos foram eleitos pela população e não estavam ali por  
439 acaso.

440 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos para declaração de voto.



N  
\$  
MOR

441 **Joaquim Santos** Apesar do PCP reconhecer que não existe só falta de médicos de família para as  
442 crianças e jovens, mas entende que também faltam médicos de família em toda a faixa etária da  
443 população, sobretudo a população da Charneca, lamentavam que o BE não tivesse aproveitado  
444 esta moção para referir a questão da construção do Centro de Saúde, era pertinente ter sido  
445 colocado nesta moção, centro de saúde esse que está prometido há décadas e que não há meio de  
446 ser construído, mas votavam a favor porque entendem que efetivamente existe muita carência de  
447 médicos de família em toda a população da Freguesia de Santa Clara, relativamente ao voto a  
448 favor do ponto nº 3, têm exatamente o mesmo entendimento que o Sr. Miguel Teixeira, os  
449 instrumentos de comunicação da Junta de Freguesia não podem estar ao serviço de um só órgão,  
450 a Junta de Freguesia é composta por dois órgãos, o executivo e o deliberativo e o que se tem  
451 verificado ao longo destes últimos anos, inclusive não se tem cumprido algumas recomendações  
452 feitas pela Assembleia de Freguesia, de se reservar um espaço no boletim da Junta para as  
453 respetivas forças políticas representadas nesta Assembleia, nada disso foi cumprido e estava na  
454 hora de acabarem de uma vez por todas de o boletim da Junta estar ao serviço de um só partido  
455 ou de uma só pessoa.

456 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o voto de repúdio “Migrantes”, apresentado pelo  
457 BE, ao qual foi aprovado por maioria com 5 votos a favor, dois do PCP, dois dos CSC e um do  
458 BE, com 8 abstenções, cinco do PS, dois do PSD e um do CDS-PP. Deu a palavra ao Sr. Joaquim  
459 Santos para declaração de voto.

460 **Joaquim Santos** Votaram a favor porque concordaram inteiramente com o conteúdo deste voto e  
461 assim demonstra que um deputado do PCP do Parlamento Europeu foi visitar in loco as condições  
462 em que se encontram determinados refugiados num barco em que não foi permitido entrar em  
463 Itália e verificou as condições miseráveis em que aquelas pessoas se encontram, de uma vez por  
464 todas deviam chamar a atenção para esta questão porque queriam uma Europa solidária, social e  
465 que se tem verificado é que existem países da Europa que demonstram claramente que são  
466 xenófobos e racistas.

467 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação o voto de saudação “17 de Maio – Dia  
468 internacional da Homofobia e Transfobia”, apresentado pelo BE, ao qual foi aprovado por  
469 maioria, com três votos a favor, dois dos CSC e um do BE e dez abstenções, cinco do PS, dois do  
470 PSD, dois do PCP e um do CDS-PP. Submeteu à votação a moção contra o encerramento de  
471 balcões da CGD, apresentado pelo PCP. Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.

472 **Miguel Teixeira** Voltava a recordar o Sr. Presidente da Assembleia em exercício da proposta que  
473 fez, ou seja, ter a votação relativamente às moções 5, 6 e 7 e à posteriori poderá ser por iniciativa  
474 do Sr. Presidente da Assembleia propor a constituição de uma comissão que desenvolva um  
475 trabalho mais alargado relativamente a esta matéria.

476 **Presidente da Assembleia** Já tinha respondido que o Sr. Miguel Teixeira podia apresentar por  
477 escrito no fim da Ordem de Trabalhos. A moção contra o encerramento de balcões da CGD,  
478 apresentada pelo PCP, foi aprovada por unanimidade. Passou à votação da moção “Encerramento  
479 da dependência da CGD em Santa Clara”, apresentada pelo PS, ao qual foi aprovada por  
480 unanimidade. Passou à votação da moção “Caixa Geral de Depósitos”, apresentada pelos CSC,  
481 ao qual foi aprovada por unanimidade. Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos para declaração de  
482 voto.

483 **Joaquim Santos** A moção do PCP é muito mais abrangente do que as moções apresentadas pelo  
484 PS e pelos CSC, porque refere o nº de balcões que estão previstos encerrar no distrito de Lisboa,  
485 que são cerca de 70 e 12 dos quais na cidade de Lisboa, mas isto não invalida que a CDU não  
486 possa aceitar a sugestão apresentada pelo Sr. Miguel Teixeira de fazerem uma moção conjunta só  
487 referindo a questão da Freguesia de Santa Clara até para uniformizarem a quem é que a moção  
488 deve ser dirigida, porque no seu entender a moção deve ser enviada a muitas mais entidades, ao  
489 Primeiro-Ministro, ao Ministro das Finanças, ao Governo que foi quem nomeou o atual  
490 administrador da CGD, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República para que  
491 tomem conhecimento do descontentamento da população de Santa Clara.

492 **Presidente da Assembleia** Este pedido do uso da palavra é para declarações de voto, não era para  
493 abrir novo debate sobre a mesma matéria. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para declaração de  
494 voto.



495 **Paulo Ribeiro** A moção do PCP referir-se aos 70 balcões, entendia que deviam referir a Freguesia  
496 de Santa Clara, porque foi para esta Freguesia que foram eleitos, o PCP tem eleitos noutras  
497 freguesias que devem ser debatidas noutras freguesias, como estão em Santa Clara, devem  
498 centrar-se no balcão de Santa Clara, todas as moções, independentemente de serem melhor ou  
499 pior redigidas, o interesse é o mesmo, é tentar travar o encerramento o balcão da CGD de Santa  
500 Clara, não é do país nem da cidade, o que achava que ia acontecer era que as moções iam ser  
501 aprovadas e enviadas e o balcão vai fechar, não era com uma moção que vai chegar que o balcão  
502 da CGD não vá fechar, por isso o repto era se iam cingir às moções ou se pretendiam fazer mais  
503 alguma coisa para deixarem uma posição pública, escrita, divulgada e concertada de toda a  
504 Assembleia e o Executivo.

505 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

506 **João Sentieiro** O resultado das votações foi que a Assembleia de Freguesia de Santa Clara votou  
507 por unanimidade todas as moções que foram submetidas relativas ao encerramento da agência  
508 bancária da CGD, seria muito mais forte a posição da Assembleia se tivessem apenas uma moção  
509 e não três, não vai ser fácil fazer uma moção a partir das três moções que foram apresentadas,  
510 porque uns acham que a deles é melhor que a dos outros, o fecho da agência será na próxima  
511 sexta-feira, e criarem uma comissão para redigir uma única versão era um lirismo, porque não vai  
512 ser possível neste curto espaço de tempo encontrar pessoas com disponibilidade e vontade de o  
513 fazer, o que poderá sair daquela assembleia era o que disse inicialmente, é que a Assembleia de  
514 Freguesia de Santa Clara votou por unanimidade todas as propostas que foram submetidas contra  
515 o encerramento da CGD.

516 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira para leitura do documento sobre  
517 a criação de uma eventual comissão sobre a CGD.

518 **Miguel Teixeira** Leu o documento.

519 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

520 **Ricardo Duarte** O tempo é escasso, o balcão será encerrado, ao que tudo indica, na próxima  
521 sexta-feira, um balcão não se desmantela de um dia para o outro, isso não fazia com que se fosse  
522 irreversível, o ideal seria terem começado mais cedo, mas também não deveriam fazer nada à  
523 pressa, da parte do BE estão disponíveis.

524 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a proposta sobre a criação de uma eventual  
525 comissão sobre a CGD, ao qual foi aprovada por maioria, com 12 votos a favor, com 4 do PS, 2  
526 do PSD, 2 do PCP, 2 dos CSC, 1 do CDS-PP e 1 do BE, e com um voto contra de 1 elemento do  
527 PS. Passou ao ponto 1 da Ordem do Dia – Discussão e votação das atas nº 3 e 4 da Assembleia de  
528 Freguesia. Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

529 **Paulo Ribeiro** Na ata nº 3, linha 54, o correto era “... não se opunham que a sessão se  
530 realizasse...”, na pág. 5, na linha 241, não é Rogério Sousa e sim Rogério Santos.

531 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

532 **Ricardo Duarte** Na linha nº 104 da ata nº 3, pretendia que fosse alterada a frase para “...se assim  
533 existir, se assim se entender...”, na linha nº 735 “... teria acontecido se não fosse de momento a  
534 chamada gerigonça...”, fazer esta alteração, em relação à ata nº4, na linha 35 onde diz “... pedir  
535 asilo político noutros políticos...”, é “... pedir asilo político noutros países...”.

536 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.

537 **Miguel Teixeira** Em relação à ata nº4, como não esteve presente ia abster-se na votação, em  
538 relação à ata nº3, pretendia chamar a atenção para dois aspetos, que tem a ver com a metodologia  
539 de funcionamento da Assembleia de Freguesia, na pág. nº6, entre a linha 288 e 293, houve ali uma  
540 má interpretação por parte da Assembleia e do Executivo e foi por isso que fez uma intervenção  
541 e solicitou que no final da Assembleia tivesse acesso à gravação, a Sra. Presidente da Assembleia  
542 ficou de enviar o áudio desta Assembleia e não o rececionou e voltava a solicitar que lhe  
543 enviassem esse áudio, e de salientar que nesta mesma Assembleia solicitou a distribuição do  
544 regimento da Assembleia pelos mais eleitos, que não era o seu caso porque o tinha, não sabia se  
545 os restantes eleitos já tinham recebido ou não o regimento e pretendia ser esclarecido se todas as  
546 forças políticas e os seus eleitos já receberam esse mesmo regimento para uma questão de terem  
547 todos acesso ao documento que rege os trabalhos desta Assembleia e salientou neste ponto desta  
548 ata, porque a ata é fidedigna relativamente ao que se passou mas sobre a mesma e sobre os pedidos  
549 solicitados pela sua pessoa, enquanto eleito, não existiu correspondência como não rececionou,



550 presume que não tenham rececionado esse mesmo documento e também não recebeu o áudio da  
551 Assembleia.

552 **Presidente da Assembleia** Informou que o regimento está no site da Autarquia, mas não  
553 invalidava que chegasse por correio eletrónico. Deu a palavra ao Sr. João Sentieiro.

554 **João Sentieiro** Na proposta que foi aprovada há um ponto que diz “constituição de um grupo de  
555 trabalho no seio dos eleitos”, pretendia saber onde é que seria feito esse grupo de trabalho, se era  
556 ali e se saía neste dia, neste dia sairá um grupo de trabalho com este objetivo.

557 **Presidente da Assembleia** Propunha que fosse feita por quem votou favoravelmente esta  
558 proposta, se assim o entenderem. Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

559 **Rui Ribeiro** Na linha 31 da ata nº 3, pediu correção ao seu nome para Rui Castello-Branco Ribeiro  
560 e na linha 923, o nome do deputado é António Carlos Monteiro, e em relação ao seu pedido que  
561 também consta em ata para a Assembleia lhe enviar os documentos para o seu e-mail, só foram  
562 as moções, se puderem além de enviar por correio, puderem enviar por e-mail, facilitava muito a  
563 possibilidade de quem ali viesse em substituição ter acesso aos documentos.

564 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

565 **Joaquim Santos** À semelhança do Sr. Miguel Teixeira, ia abster-se na ata nº 4, porque não esteve  
566 presente nessa sessão. Em relação à ata nº 3, tirando alguns erros de pormenor, de vírgulas e etc,  
567 a ata reflete tudo aquilo que foi discutido nesta sessão, congratulava-se que finalmente foi aceite  
568 a sua sugestão de as atas serem impressas a frente e verso, porque senão este documento  
569 transformava-se no dobro, não só era um desperdício de papel como era incómodo para todos.

570 **Presidente da Assembleia** Submeteu à votação a ata nº 3, ao qual foi aprovada por maioria, com  
571 12 votos a favor, cinco do PS, dois do PSD, dois dos CSC, um do PCP, um do CDS-PP e um do  
572 BE, e uma abstenção de um elemento do PCP. Submeteu à votação a ata nº 4, ao qual foi aprovada  
573 por maioria. Passou aos pontos nº 2 e 3 da Ordem do Dia - Apreciação da Informação escrita da  
574 Senhora Presidente da Junta de Freguesia e Informação da situação financeira da Junta de  
575 Freguesia. Tendo em consideração que todos receberam os documentos e tiveram a oportunidade  
576 de os ler, sugeriu à Sra. Presidente da Junta que apenas respondesse a qualquer interpelação ou  
577 dúvida pelos membros desta Assembleia. Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

578 **Ricardo Duarte** É costume nesta Assembleia a Sra. Presidente da Junta responder aquilo que foi  
579 dito durante a Ordem do Dia para os vários assuntos, estavam a passar já para a discussão e  
580 presumia que era intenção do Executivo passar por alto o que ali foi dito e as questões que foram  
581 colocadas.

582 **Presidente da Assembleia** Uma vez que se trataram de assuntos de moções e não propriamente  
583 de assuntos relacionados com a Junta de Freguesia, questionou a Sra. Presidente da Junta se  
584 pretendia usar da palavra para responder às questões. Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

585 **Presidente da Junta** Podia efetivamente responder a algumas questões e desdobra a questão das  
586 moções e as outras questões, em relação às questões das moções fazia uma separação total entre  
587 aquelas que se direcionam especificamente para a Freguesia de Santa Clara, diria que não podia  
588 estar mais de acordo com a tomada de posição desta Assembleia, manifestada por algumas forças  
589 políticas em moções que apresentaram, o PS, o PCP e os CSC, mas que acolheram a votação  
590 unânime de todos os presentes, só lamentava é que tenham chegado tão tarde estas expressões de  
591 sensibilidade de uma Assembleia face a uma questão que já vem de longe e que a Junta de  
592 Freguesia tomou posição nos contextos próprios, também lembrava que questões com esta  
593 importância devesssem merecer da parte dos elementos da Assembleia atitudes mais concretas,  
594 mais expressas, mesmo não se tratando da existência de uma Assembleia, porque não podiam  
595 estar à espera três meses para tomar posição em relação aquilo que acontece na Assembleia, por  
596 algum motivo foram eleitos, a Junta de Freguesia tomou essas posições, no entanto felicita a  
597 Assembleia por ter tomado agora também essa postura e por terem tido uma posição unânime  
598 face aquilo que é um interesse inequívoco de todos, em relação às outras moções não se  
599 pronunciava porque são questões de natureza global que vão de encontro que a sensibilidade de  
600 todos, mas cada um terá a sua visão própria e a Assembleia de Freguesia, que é um órgão  
601 direcionado para a sua área de abrangência, a seu ver, tem que dar toda a prioridade às coisas que  
602 são do seu interesse mais direto, não querendo dizer que se descurasse todos os outros aspetos  
603 mas tinha que se focar naquilo que mais diretamente lhe diz respeito, disseram que a Junta de  
604 Freguesia não faz nada, que fica à espera que a CML faça tudo e se a CML não fizer, a Junta



605 também não faz, que acha que tem uma menos valia por ter bairros de proveniências diferenciadas  
606 e esta questão foi colocada pelos CSC, e sobre isto tinha a dizer que o facto de terem bairros  
607 diferenciados, o problema não residia aí porque isso até era uma mais valia, a diferenciação é para  
608 todos os efeitos uma mais valia e pode-se mesmo tirar partido dessa mais valia que é a  
609 diferenciação, o que acontece também é que quando se juntam pessoas de várias características  
610 muito diferentes num mesmo espaço e sem terem possibilidade de sair com facilidade e se  
611 movimentar com facilidade dessas zonas onde foram colocados, muitas vezes sem ser por escolha  
612 própria e isso é um factor de conflito em potencial e que há que incidir sobre essas situações, há  
613 que tentar minorar reações em que infelizmente já se habituaram a assistir e há que incidir sobre  
614 essas situações de várias formas, preferencialmente com ações variadas de formação e que a Junta  
615 de Freguesia não se tem limitado a passar atestados e licenças, só quem não está atento é que não  
616 tem visto o trabalho que esta Junta de Freguesia está a ter, mas a esse nível, em termos de  
617 formação, a própria Junta de Freguesia, não sendo nada das suas competências e lembrava que as  
618 competências próprias da Junta de Freguesia, mesmo a partir deste enriquecimento de funções  
619 tem a ver com a manutenção do espaço público ao nível da higiene urbana, e da higiene urbana  
620 também a limpeza das ruas, das bermas e etc, mas não mais do que isso, nem sequer a recolha dos  
621 lixos é da função da Junta, só a manutenção do espaço público, dos equipamentos, etc, não tem  
622 nada a ver com requalificações urbanas em termos de competências próprias e em termos sociais,  
623 vissem a quantidade de coisas que não são da competência da Junta, mas não deixava de estar  
624 dentro da sensibilidade e se melhor o pensaram melhor o fizeram, porque ao longo destes anos,  
625 uma boa parte do orçamento que é atribuído à Junta para as suas competências próprias tem sido  
626 canalizado para aquilo que acham que são as necessidades primárias da Freguesia e vão muito ao  
627 nível da área social, para isso têm dois centros sociais com variadíssimas valências, basta ver os  
628 boletins e ver em todos eles evidenciado o que está publicado e nos placards da Junta o que está  
629 divulgado, todas as atividades que fazem, todo o conjunto de pessoas que têm no staff que têm  
630 variadíssimas soluções precisamente para dar resposta a essas atividades de natureza social, e esta  
631 área social abrange todas as componentes, a componente social propriamente dita, a componente  
632 educacional, a componente de formação, a cultural, a desportiva e etc, todas essas funções têm  
633 sido um enorme investimento que a Junta de Freguesia tem feito continuamente e vai continuar  
634 a fazer, dizer que a Junta de Freguesia não faz, que só passa atestados, certidões e licenças para  
635 cães, aconselhava que as pessoas durante estes anos que nem sequer se deram conta que Santa  
636 Clara existia, passaram a dar-se conta há um tempo atrás, em 2017, tivessem um pouco mais de  
637 cuidado com este tipo de comentários porque não abonam nada a favor de ninguém, e fogem  
638 totalmente à verdade e fica-lhes mal, quando se estavam a desviar tanto da realidade, ficava-lhes  
639 mal porque não tinham a noção do que estavam a fazer. Em relação à EMEL e a situações de  
640 dificuldades de estacionamento na zona da Rua Maluda e envolventes, tem tomado posição e  
641 estavam em contato com a EMEL e outras questões também existentes nessa rua como os lixos  
642 que proliferam à volta dos caixotes de lixo, que inclusivamente são remexidos pelas pessoas  
643 depois de serem depositados dentro dos caixotes, provocando toda aquela parafernália de  
644 situações muito desagradáveis para todos, pediram a colocação de contentores subterrâneos, não  
645 dependia da Junta porque era um projeto caro e que a CML tem em vista e por aí, mas Lisboa é  
646 muito grande e há muitas zonas a abranger, vão fazer isso no Largo das Galinheiras, a Junta de  
647 Freguesia tem um projeto prioritário para o Largo das Galinheiras na colocação de contentores  
648 subterrâneos e falaram também na Rua Maluda e na Rua Barata Feyo. Quanto à empresa  
649 consultada para promover a gestão de condomínios de bairro, não tiveram nenhuma informação  
650 sobre isso, não tiveram nada a ver com esse assunto, nem sequer lhes foi dada qualquer  
651 informação que isto estivesse a ser feito, não podia adiantar mais nada. Tendo em conta situações  
652 de trânsito difíceis, meios dissuasores, da velocidade na Rua Maluda, na Rua Barata Feyo e  
653 noutras localidades, em relação a isso já tinha respondido, o Sr. Rui Ribeiro do CDS-PP disse que  
654 a própria tinha alguma influência perante o Sr. Presidente da CML para lhe pedir a resolução de  
655 muitas questões relacionadas à Freguesia e que teria eventualmente uma posição privilegiada,  
656 falava com o Sr. Presidente da CML com alguma facilidade mas Lisboa é muito grande e ele não  
657 lhe dizia que não mas seria quando fosse possível, falta a concretização de muitas coisas que  
658 estavam à espera em que iam tentando resolver na medida do possível para todas as partes, o



659 diálogo nunca deixou de existir, a cooperação também mas a resolução dos problemas por vezes  
660 é mais tardia do que aquilo que previam.

661 **Presidente da Assembleia** A Sra. Presidente da Junta deu os esclarecimentos que entendeu dar e  
662 deu-lhe a palavra para explicar alguns pontos da informação escrita.

663 **Presidente da Junta** A atividade desenvolvida reporta-se unicamente ao tempo que medeia entre  
664 a última assembleia e a que está a decorrer, e nesse sentido foram desenvolvidas à normal gestão  
665 de pessoal, foram ultimados os processos de integração de pessoal que tinham na Junta em regime  
666 de contratos de prestação de serviços, os procedimentos administrativos estão todos concluídos e  
667 a integração efetiva far-se-á dentro de muito pouco tempo. Todo o expediente administrativo  
668 relativo a atestados, certidões e etc decorreu com um volume significativo. Obras e  
669 melhoramentos, umas realizadas pela Junta e outras pela CML, foram várias, destinadas  
670 fundamentalmente à manutenção em geral, a colocação de pilaretes em vários locais da Freguesia,  
671 obras de reparação também em vários locais da Freguesia mas como destaque para os parques  
672 infantis e polidesportivo, porque uma vez construídos e requalificados, é necessário  
673 semanalmente passar por lá e intervir nas reparações de coisas que sempre acontecem, nas escolas  
674 e etc, também estão em execução várias passadeiras, as quais têm que passar por várias fases,  
675 algumas delas decorrentes de um projeto com um protocolo estabelecido com a CML, já estão  
676 construídas, as outras estão em fase de elaboração, os projetos estão na CML, carecem de  
677 aprovação por parte da CML para depois para a fase da concretização da obra que será também  
678 pela Junta de Freguesia, obras realizadas pela CML, estava em curso a construção de mais um  
679 troço do Eixo Central entre a Avenida Nuno Kruz Abecassis e o Largo do Médico e também em  
680 curso a 2ª fase do projeto “Uma Praça em cada Bairro” que a CML está a dinamizar, por parte da  
681 Junta de Freguesia ultimaram o projeto da Rua Jorge de Sena que vai ser enviado ao Sr. Vereador  
682 Manuel Salgado, já mereceu a concordância dele, está um projeto muito interessante, depois é  
683 uma questão de a CML acordar com a Junta através de protocolo de execução, o projeto estava  
684 feito e foi a Junta de Freguesia que o fez, tratava-se da requalificação da Rua Jorge de Sena. Em  
685 relação ao espaço público, as funções normais da Junta em termos de higiene urbana que tem  
686 merecido muitos elogios por parte de muitas pessoas que reconhecem acentuadamente a diferença  
687 e esta diferença tem-se operado por diversas vias, pelos profissionais da Junta em geral, agradeceu  
688 aos funcionários e também às instituições da Freguesia que em regime de cooperação com Junta  
689 têm promovido intervenções nos locais no sentido da sensibilização às populações para a  
690 aquisição de hábitos mais saudáveis de limpeza urbana, esta cooperação tem acontecido a vários  
691 níveis mas salientava nesta fase com duas escolas da Freguesia, a Escola da Alta de Lisboa com  
692 a operação que designaram por “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, que envolveu a Junta de Freguesia,  
693 a Escola e várias instituições, a CML, a Gebalis, a Santa Casa da Misericórdia, a PSP, a  
694 Associação de Moradores da Área das Galinheiras e o Centro de Atletismo das Galinheiras,  
695 também uma turma de alunos da Escola Maria da Luz Deus Ramos, que realizaram uma operação  
696 de limpeza nas ruas da Freguesia no Dia Mundial do Ambiente, com a temática “Vamos limpar a  
697 Europa”, no âmbito dessa iniciativa esta escola quis-se associar, de facto era bom começar com a  
698 sensibilização das crianças e que vão transmitindo estes princípios em suas casas. Em relação aos  
699 jardins e espaços verdes, tem tido o cuidado de manutenção em todo o lado, destacava a  
700 intervenção no parque urbano do Reguengo. Passeios e calçadas, assim como o trânsito e  
701 sinalização da rede viária e colocação de placas toponímicas em vários locais. No que respeita às  
702 AUGI, de salientar a presença e cooperação numa assembleia geral da AUGI da Rua Teresa  
703 Saldanha e também as sistemáticas manifestações de importância destas áreas a requalificar junto  
704 das instituições municipais competentes, no âmbito da Ação Social desenvolvida pela Junta,  
705 destacavam-se os habituais passeios sénior que a Junta costuma organizar, neste período foram  
706 dois, um em Beja e outro em Coimbra, também houve uma iniciativa que decorreu no Largo das  
707 Galinheiras que constou de uma feira com várias instituições e com várias valências dedicada à  
708 Saúde e ao Bem-Estar de toda a família, com várias dinâmicas desportivas, de dança e outras com  
709 unidades móveis que efetuaram vários rastreios gratuitos de saúde, também decorreu um rastreio  
710 de saúde no Jardim de Santa Clara, os Serviços Sociais 1 e 2 continuaram a desenvolver todas as  
711 atividades de natureza social dentro dos termos normais, ações de Cultura, Desporto e Lazer,  
712 destacavam a celebração do Dia Mundial da Criança que decorreu uma vez mais no Jardim do  
713 Campo das Amoreiras, mas este ano de uma forma diferente de que decorria nos últimos anos,



714 desta vez decidiram fazer o dia da criança em cooperação com as escolas públicas e jardins de  
715 infância públicos da Freguesia, assim a Junta de Freguesia promoveu a organização do evento e  
716 a deslocação de todas as crianças das escolas e jardins de infância públicas, os professores  
717 colaboraram, acompanharam as crianças, prepararam o lanche que tomaram a título de piquenique  
718 no Jardim, foram 1200 crianças que no dia da criança estiveram ali numa festa muito interessante,  
719 com diversas atividades, com insufláveis e uma panóplia de situações que mereceu um elogio  
720 rasgado por parte de muita gente, dizendo que era o melhor dia da criança, com a festa mais bem  
721 organizada de toda a Lisboa, isto não era um exagero, só quem viu toda aquela envolvente, todo  
722 aquele colorido e toda aquela animação e a participação das várias entidades e com aquelas  
723 crianças todas e das suas famílias, de facto foi um dia memorável a repetir e por outras vezes  
724 provavelmente serão mais de 1200, também a caminhada tradicional Pais e Filhos, com a  
725 participação da Junta de Freguesia, como habitualmente, o 5º passeio de cicloturismo que ocorre  
726 sempre no mês de Abril em comemoração do 25 de Abril em que participaram cerca de 150  
727 pessoas, em como já todos sabiam houve ali um acidente mortal, não foi por culpa da Junta, a  
728 Junta providenciou todos os cuidados para que o evento decorresse bem, contratou bombeiros,  
729 contratou polícias de segurança, fez seguros, embora a Junta de Freguesia não tivesse tido  
730 responsabilidade, esteve sempre presente, desde o primeiro minuto até à missa do 30º dia e  
731 continua disponível para apoiar a família porque não basta não terem responsabilidades, mas por  
732 uma questão de solidariedade e por ter acontecido num evento organizado pela Junta, 5º torneio  
733 de Futsal, também no âmbito das comemorações do 25 de Abril que ocorreu no polidesportivo do  
734 Campo das Amoreiras destinado a jovens nos escalões de Benjamins e Iniciados, uma participação  
735 nas marchas infantis de Lisboa que a CML tem vindo a organizar nos últimos anos, em que a  
736 Freguesia de Santa Clara tem vindo a participar, no âmbito do Desporto, estavam na 4ª edição das  
737 Olisipíadas, organizadas pela CML, em que já tiveram início com várias iniciativas em diversos  
738 pavilhões e piscinas na cidade e que também já houve uma prova de atletismo na pista de atletismo  
739 Prof. Moniz Pereira, Santa Clara está inscrita em várias modalidades que constam desta edição  
740 das Olisipíadas, o festival de encerramento da época desportiva na Piscina de Santa Clara, faz-se  
741 habitualmente uma festa no final do ano letivo, fez-se e correu muito bem, foi muito animada e  
742 muito participada, no âmbito da Educação e Formação, sublinhava o trabalho realizado pelos  
743 centros de apoio ao estudo nas disciplinas de Matemática e Português que têm vindo a fazer a  
744 diferença para muitas das crianças na aprendizagem e que tem feito a diferença este apoio escolar,  
745 a marcha pela Paz na Escola Alta de Lisboa, esta escola tem vindo a implementar estas iniciativas  
746 para sensibilizar as crianças para a importância da Paz e a Junta de Freguesia tem-se sempre  
747 associado a estas iniciativas organizadas por outras instituições, sobretudo pelas escolas, estavam  
748 sempre presentes de alguma forma, quer no fornecimento de equipamentos técnicos para a  
749 visualização do evento, no apoio técnico à realização do evento e etc, de sublinhar que estavam a  
750 desenvolver mais um curso de formação, é mais uma das coisas que a Junta de Freguesia faz,  
751 mais um curso de revalidação de competências que já está em curso para proporcionar em  
752 conjunto com o IEFEP a equivalência a alunos que não tinham escolaridade praticamente nenhuma.  
753 Mesmo tentando resumindo muito, uma atividade de três meses da Junta de Freguesia não se  
754 resume a passar atestados e licença de cães.

755 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

756 **Paulo Ribeiro** A Sra. Presidente da Junta não respondeu às questões feitas pelos CSC sobre a  
757 ligação da água à zona das Galinheiras, também não respondeu sobre o alcatroamento na Rua das  
758 Raparigas, se calhar vai ter que dizer diretamente às pessoas para ligarem à CML porque pela  
759 Junta não têm resposta, sobre a informação escrita a Sra. Presidente da Junta é uma pessoa  
760 otimista, só a Sra. Presidente da Junta é que vê o que disse, o próprio não via isso nesta informação  
761 escrita, é uma informação escrita que continua a ser muito resumida para ser apresentada e  
762 apreciada por uma Assembleia de Freguesia, não quantifica porque tratavam-se de dinheiros  
763 públicos e a Sra. Presidente da Junta fala sempre dos serviços sociais da Junta, mas era importante  
764 saber o investimento que foi feito e quantas pessoas atende, isso é que era importante saber, não  
765 era só perceber se existe, perceber se é um elefante branco ou se tem aproveitamento, perceber se  
766 as pessoas têm conhecimento do serviço que lá prestam, em relação às obras, a Sra. Presidente da  
767 Junta gosta muito de obras, o próprio também gosta, mas para lá das obras há as pessoas e as  
768 obras têm que ser feitas para as pessoas, na zona do Parque de Santa Clara já foi feito a obra no



769 âmbito “Uma Praça em cada Bairro”, agora vai ser feita uma obra na Rua Jorge de Sena e há  
770 várias assembleias atrás falou-se na realização das obras no Largo do Ministro, e questionava  
771 sobre a requalificação no Largo das Galinheiras, Estrada Militar, a Rua Glicínia Quartin, essa era  
772 a parte da Freguesia esquecida que ninguém quer saber que existe, foram eleitos para uma  
773 freguesia e não para uma parte da freguesia, e podiam comparar o exemplo de quantas vezes era  
774 varrido o Parque de Santa Clara, era provavelmente todos os dias, com a Rua Glicínia Quartin ou  
775 o Alto do Chapeleiro, não era só dizer que se limpa a Freguesia, tem que se perceber qual freguesia  
776 ou se é só a que consta no mapa de turismo ou outra freguesia escondida que ninguém quer saber,  
777 era importante ser quantificado esses valores porque dizer ali que fez mas de uma forma vaga,  
778 tem que quantificar, isto para saber se o dinheiro está a ser bem gerido, isto é a política da Sra.  
779 Presidente da Junta que os CSC fariam diferente, teriam outras prioridades que não as obras, sobre  
780 a situação financeira, a Junta de Freguesia, como organismo público, devia ser mais transparente  
781 porque estavam a gerir dinheiros públicos e as coisas têm que ser transparentes, porque qualquer  
782 pessoa pode fazer um requerimento e a Sra. Presidente da Junta tem que dar os valores que gastou  
783 numa obra, por isso não valia a pena estar sempre a fazer as coisas enviesadas porque depois têm  
784 que perguntar, estavam sempre a falar no mesmo e que a situação financeira devia ser mais clara,  
785 porque há ali chavões, Serviços Gerais – 260 mil euros, saber do que é que se trata, quanto foi  
786 gasto com pessoal, quanto é que foi gasto em seguros, quanto é que foi gasto em electricidade,  
787 quanto é que foi gasto em água, isto era importante para saberem, Educação e Formação – 209  
788 mil euros, se calhar até é pouco, mas como não está esmiuçado, não sabiam onde foi gasto em  
789 Educação, essas respostas teriam que ser dadas e virem espelhadas neste documento, Desporto –  
790 255 mil euros, em que é que foi gasto, seria em troféus ou em equipamentos para os clubes mas  
791 tanto quanto sabe, os clubes queixam-se que recebem pouco dinheiro da Junta, Obras e Espaço  
792 Público – 309 mil euros, seria em maquinaria, em cimento, em água, esta informação escrita era  
793 só para inglês ver, as coisas tinham que ser claras, não estava a dizer que não foi bem gasto,  
794 porque se calhar até era pouco, na Educação pelo menos, porque a Educação que é uma bandeira  
795 da Sra. Presidente da Junta e achava muito bem porque é a Educação que forma as pessoas e faz  
796 uma cidade e um país melhores, mas no dia 25 de Junho, no Corvo saiu uma notícia sobre a Escola  
797 Básica Almada Negreiros, que é da competência da Junta de Freguesia de Santa Clara está nos  
798 últimos lugares do ranking, em 2014 só um aluno teve nota positiva a Matemática, as escolas  
799 básicas passaram para a esfera da Junta de Freguesia a nível de auxiliares, das JI e das obras, não  
800 se estava a referir ao pessoal docente, na Rua Glicínia Quartin têm explicações de Matemática e  
801 têm gastos na Educação de 209 mil euros, estes valores têm que ser mais esmiuçados e têm que  
802 perceber onde é que estes valores são gastos.

803 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

804 **Ricardo Duarte** O Sr. Presidente da Assembleia tem estado muito diligente em acelerar a  
805 Assembleia e depois foi muito pouco diligente em alguns pontos e depois deixou as pessoas  
806 alargarem-se quando era suposto resumirem. Há ali algumas confusões deste Executivo em  
807 relação ao papel da Assembleia de Freguesia, o Executivo usa sempre este momento como mais  
808 um momento de propaganda, tal como faz em relação ao boletim da Junta, em relação às perguntas  
809 que o BE colocou, as quais foram muito concretas, pura e simplesmente não foram respondidas,  
810 foram ignoradas, em relação ao boletim nem sequer se dignou a responder, o ponto de situação  
811 em relação às moções, em relação aos caixotes subterrâneos falou vagamente, agradecia pelo  
812 menos isso, se calhar perdia-se menos tempo a ler um documento praticamente por inteiro para  
813 fazer tempo e demonstrar que fez muita obra, e um pouco mais de tempo e organização para  
814 responder concretamente a perguntas muito concretas e que seriam certamente fáceis de  
815 responder. Quanto à apresentação em si, e aqui partilhava da opinião do Sr. Paulo Ribeiro, de  
816 facto havia ali coisas feitas pela Junta ou em colaboração pela Junta mas não era específico, há a  
817 parte técnica do documento mas não seria difícil este resumo que está extremamente resumido  
818 ser um pouco mais elucidativo, porque nem toda a gente tem formação em Contabilidade, seria  
819 muito mais fácil e muito mais útil ter uma folha com 5 itens e estarem desdobrados, para mostrar  
820 o que é que tinha sido feito com estes valores, provavelmente foi bem gasto e não era isso que  
821 estava em causa, era preciso perceber, o Executivo devia perceber que a Assembleia existe para  
822 fiscalizar e para acompanhar aquilo que é feito pelo Executivo, lá porque têm a maioria, tendo em



N  
#  
HOR

823 conta que têm o PSD no bolso não quer dizer que não devam dar o devido respeito a Assembleia  
824 e responder a aquilo que é colocado e sistematicamente não se responde e continua-se a divagar.

825 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Joaquim Santos.

826 **Joaquim Santos** Já estavam habituados de tal maneira a este tipo de documentos e mesmo assim  
827 não dissiparam muitas dúvidas, dava uma sugestão para a elaboração da intervenção escrita,  
828 nomeadamente nas ações concretizadas que o Executivo da Junta tivesse a preocupação de separar  
829 as ações que são feitas pela CML e as ações que são feitas pela Junta de Freguesia, porque ali  
830 aparecia tudo misturado, não queria dizer que isto fosse premeditado mas haviam muitas questões  
831 que estavam misturadas, a CML já fez várias intervenções na Freguesia ao longo deste período,  
832 só para dar um exemplo, na pág. 3 refere que foram colocadas placas toponímicas, não estava  
833 especificado se foi a Junta que colocou, se foi a CML, é porque anteriormente só cabia a Junta a  
834 colocação de placas toponímicas degradadas, não cabia a colocação de placas toponímicas novas,  
835 isso era uma responsabilidade da CML, o mesmo se passa em relação à sinalização vertical, acha  
836 que a Junta de Freguesia não está autorizada a colocar sinalização vertical em qualquer lado, só a  
837 que está degradada, o mesmo se passa em relação às passadeiras, ainda não foi transferida a  
838 competência de colocação de novas passadeiras, só é responsável pela repintura das mesmas e era  
839 isso que não estava ali bem definido, questionava se isto tudo já não tinha passado para a Junta  
840 de Freguesia, mas isso não invalida que não se possa fazer a tal separação entre o que é feito pela  
841 CML e o que é feito pela Junta para os membros da Assembleia de Freguesia perceberem melhor  
842 o que é realizado ao longo da intervenção escrita aquilo que se reporta, também já tinha chamado  
843 a atenção para as siglas que são utilizadas, a Sra. Presidente da Junta disse que ia corrigir e o que  
844 é facto é que neste documento há siglas que não sabe o que quer dizer, por exemplo na pág. 2 diz  
845 programa “Ruas Limpas, Ruas Seguras”, há ali uma série de entidades envolvidas, a CML, a  
846 Santa Casa da Misericórdia, a GEBALIS, a ANAFES, que não sabia do que é que se tratava,  
847 gostaria que à frente destas siglas fosse designado o que quer dizer, em determinadas alturas foi  
848 corrigido e voltou a deixar-se de fazer, haviam ali coisas que não tinha dúvida que tivessem sido  
849 feitas pela Junta de Freguesia, mas há outras que foram feitas pela CML e era isso que pretendiam  
850 que fosse discriminado. Ultimamente tem-se apercebido, já que falou em instituições na sua  
851 abordagem inicial a este documento, existe uma instituição na Freguesia que prestou um enorme  
852 serviço no âmbito da Cultura que é a Banda Musical, tem estranhado porque ultimamente a banda  
853 ou deixou de ter atividade ou tem uma atividade bastante reduzida, porque por esta altura do ano,  
854 por norma, a Banda Musical já tinha organizado várias iniciativas, entre as quais um encontro de  
855 bandas, que era hábito realizar-se todos os anos, pretendia saber o que é que se passa com a banda,  
856 se tem atividade ou não e outra coisa que se tem apercebido é que a Junta de Freguesia apoia a  
857 formação musical mas em outras instituições, quando uma das funções que a banda tinha era  
858 exatamente a iniciação musical, e aliás até tinha uma escola de música a funcionar. Relativamente  
859 à situação financeira, é de valorizar o controle financeiro que está a ser feito e isso é um facto, a  
860 avaliar pelo que está escrito tem recebido mais do que aquilo que tem pago, o que quer dizer é  
861 que tem havido algum rigor, a forma como o dinheiro é aplicado é que continuavam a questionar,  
862 fariam diferente mas não podiam deixar de dizer e refere com bastante agrado que a situação  
863 financeira está controlada. A questão do Desporto, é evidente que a Junta de Freguesia de Santa  
864 Clara considera um elefante branco a Piscina de Santa Clara, 255 mil euros que ali aparecem para  
865 a área do Desporto, quem olha para o gráfico diz que a Junta de Freguesia tem um movimento  
866 desportivo enorme mas isto não corresponde à realidade, não punha em dúvida que este dinheiro  
867 não estivesse a ser gasto no desporto, mas estava a ser gasto sobretudo nos vencimentos e estava  
868 a pesar a Piscina, quer nesta rubrica que estava a ser efetuada o pagamento aos técnicos e  
869 pagamento esse está a ser feito e não pode ser considerado na área do Desporto, porque os técnicos  
870 estão a ser pagos através destas rubricas como sendo do Desporto, muitos deles não têm a função  
871 desportiva, a maior parte deles provavelmente tem função social, porque uma pessoa que vá fazer  
872 hidroginástica para a Piscina tem que ser acompanhada por um técnico, esse técnico está a ser  
873 pago como sendo do Desporto, estava a fazer era a ação social, mas isto convinha ser reparado,  
874 porque quem olha para este documento, verificava que esta Freguesia tem um movimento  
875 desportivo extraordinário, mas se calhar destes 255 mil euros, nem uma décima parte é aplicado  
876 para o fomento da prática desportiva.

877 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.



N  
S  
R

878 **Rui Ribeiro** Percebe que a Sra. Presidente da Junta tenha demorado algum tempo a explicar as  
879 atividades que foram desenvolvidas pela Junta ao longo deste semestre, até porque há pessoas que  
880 não tiveram acesso a esta informação que os eleitos tiveram, nesse caso propunha que passassem  
881 a distribuir aos fregueses ali presentes e se fosse possível, para cada uma das atividades elencadas,  
882 dizer quanto é que foi gasto em cada uma delas e o número de participantes, na assembleia de  
883 freguesia extraordinária de 16 de Março, em que debateram a inclusão dos trabalhadores em  
884 vínculo precário, perguntaram donde é que iam tirar dotação orçamental para fazer face a esse  
885 aumento de custos, a Sra. Presidente da Junta disse que ia trazer ali em assembleias futuras as  
886 atividades que iam ser cortadas, fez referência nomeadamente às obras que iam deixar de ser feitas  
887 com tanta facilidade, conseguiram através desta informação financeira ver que esta Junta de  
888 Freguesia teve mais receitas do que despesas e neste sentido questionava se já não iam cortar em  
889 nada ou se planeava cortar na mesma, independentemente de terem mais receitas do que despesas.

890 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra à Sra. Presidente da Junta.

891 **Presidente da Junta** As pessoas ficam muito incomodadas quando começava a descrever aquilo  
892 que é a sua função e aquilo que são as atividades da Junta, fazem inúmeras perguntas e ficam  
893 muito incomodadas porque se calhar não queriam que se falasse naquilo que a Junta fez,  
894 lamentava mas era a sua função descrever neste contexto e neste ponto o que a Junta fez dentro  
895 deste período de tempo, se não agrada às pessoas ouvir isso porque gostariam mais que passasse  
896 a ideia e que ficasse em ata que a Junta não fez nada, que só passou atestados, licenças para cães  
897 e certidões, só gostavam que a Junta tivesse feito só isso, mas a Junta fez muito mais do que isso  
898 e tem o direito de fazer o que fez, e tem um documento próprio para o fazer para além de outros,  
899 que é aquele que é o boletim, que é um trabalho feito pela Junta para descrever aos fregueses o  
900 que a Junta fez, não é um documento para promover politicamente quem quer que seja, nem o  
901 próprio partido que está em exercício no Executivo da Junta, é um documento para dizer o que as  
902 pessoas que estão no Executivo da Junta fizeram pela Freguesia, se a Assembleia quer fazer um  
903 documento para divulgar os seus próprios trabalhos, que o façam porque têm todo o direito de o  
904 fazer, os trabalhos da Assembleia, as atas a Junta ajuda, põe pessoas à sua disposição para  
905 promover a transcrição *ipsis verbis* das atas, os senhores membros da Assembleia até se dão ao  
906 luxo de corrigir as vírgulas, que é a coisa mais inacreditável que já vi, porque assiste a n  
907 aprovações de atas em vários lados, como por exemplo na Assembleia Municipal que é onde vai  
908 mais vezes, e dizem ata nº1, 2, 3, 4 e 5, é posta à votação e é aprovada por unanimidade e ninguém  
909 se lembra de sequer contestar uma ata, quanto mais falar em vírgulas, as análises das vírgulas nas  
910 atas são uma coisa que divertem imenso, mas no entanto achava que as pessoas deviam direcionar-  
911 se um pouco mais para não dizerem coisas como por exemplo a escola básica é da competência  
912 da Junta, e para quem eventualmente não sabe quais são as competências da Junta, e as  
913 competências da Junta em relação às escolas básicas é o pagamento dos ordenados das auxiliares  
914 de ação educativa dos jardins de infância e em relação aos jardins de infância e às escolas básicas,  
915 ou seja até ao 4º ano, a Junta de Freguesia tem a função da manutenção, virem ali dizer que a  
916 escola x da Freguesia de Santa Clara foi considerada a pior taxa de sucesso escolar, não discutia  
917 isso mas a escola tem uma gestão, tem professores e não é minimamente da competência da Junta  
918 de Freguesia, ou as pessoas não sabem isso e deviam saber ou então são muito mal intencionadas  
919 quando dizem estas coisas para fazerem crer aquilo que não é, das duas uma, ou são ignorantes  
920 ou são mal intencionadas para virem ali dizer estas coisas, por outro lado dizem que a Junta usa  
921 este momento para propaganda no boletim da Junta e não é assim, a Junta usa este momento para  
922 divulgar o que a Junta fez, o que a Junta não vai usar é o boletim para propaganda política de  
923 quem quer que seja. Em relação às questões colocadas pelo Sr. Joaquim Santos, de facto a Junta  
924 tem que promover a manutenção das placas toponímicas já existentes, quanto a placas novas, não  
925 vai colocar uma placa de sua iniciativa, onde quer que seja, sem haver acordo com a CML, faz  
926 mas com acordo com a CML, muitas vezes com proposta da Junta, outras vezes sob proposta da  
927 CML, mas depois de haver acordo entre as duas partes e promove sempre a manutenção das placas  
928 degradadas, em relação às passadeiras, não lhes compete apenas a limpeza das passadeiras,  
929 também têm tido, através de um protocolo com a CML, para além das competências próprias da  
930 Junta que podem fazer protocolos de delegação de competências e fizeram-no, por isso mesmo  
931 fizeram uma proposta à CML de realização de trinta passadeiras na Freguesia toda e apresentaram  
932 os projetos à CML que têm que ser aprovados e só depois de serem aprovados é que procedem à



933 fase seguinte que é a fase de realização, desse conjunto seis já estão concluídas, as outras 10 ou  
934 12 estão em fase de apreciação da CML e a fase seguinte é a realização depois da CML ter  
935 aprovado, esta é a função da Junta, falou também da banda musical que tem prestado, que ao  
936 longo destes anos tem prestado um grande serviço cultural no âmbito da música à comunidade,  
937 acompanhou desde há 13 ou 14 anos o funcionamento da banda musical e teve a oportunidade o  
938 que ela foi desde os mais de 30 anos de existência, a Junta de Freguesia nunca se imiscuiu na vida  
939 interna das organizações, é um princípio da Junta, a Banda Musical é uma instituição de muito  
940 interesse para a cidade de Lisboa e para a Freguesia de Santa Clara em especial, passou nos  
941 últimos anos por alterações significativas que decorreram de um problema de saúde e de idade do  
942 Sr. Matos Gomes, que era uma das figuras de referência e o maestro, o Sr. Joaquim Serra, o Sr.  
943 Matos Gomes já não está lá e o Sr. Joaquim Serra foi afastado e sabe que ele saiu de lá muito  
944 descontente e houve pessoas que devido à forma como o Sr. Serra foi tratado, também não  
945 quiseram ficar na banda mas isso são decisões pessoais em que a Junta não tem nada a ver com a  
946 situação, mas que comunicaram por escrito à Junta de Freguesia que dadas as circunstâncias e  
947 tendo em conta o contributo que o Sr. Serra deu ao longo de 30 anos aquela instituição e a forma  
948 como foi tratado e não merecia, não queriam continuar mais naquela instituição e pediram para a  
949 Junta de Freguesia as apoiar no sentido de continuarem a ter formação musical, de continuarem a  
950 ter o apoio do Sr. Joaquim Serra mas nunca na banda musical, a Junta recebeu um documento  
951 escrito a relatar a situação, quanto às atividades que a banda musical esteja ou não a desenvolver,  
952 sabia que ia haver um encontro de bandas no dia 5 de Outubro, de resto era a vida interna da  
953 banda, a banda fará o seu percurso como muito bem entender, em qualquer instituição é natural  
954 que quando figuras de referência, por algum motivo saem, há um período de ajustamento e é esse  
955 período pelo qual a banda está a passar, a Junta não ia interferir nisso mas também não iam fazer  
956 tábuas rasas das queixas que receberam e dos pedidos que chegam nesse sentido, até porque  
957 conhecem as pessoas há muitos anos. Em relação à situação financeira da Freguesia, tinham um  
958 cuidado extraordinário como sempre tiveram com as contas da Freguesia, o Sr. Joaquim Santos  
959 reconheceu e agradecia que está a ser conseguido o controlo financeiro, reconheceu que têm um  
960 elefante branco que é a Piscina Municipal, receberam-na da CML onde se tem feito muito  
961 investimento, tem sido um sumidouro de dinheiro mas entendiam isto e para responder à outra  
962 questão colocada pelo Sr. Joaquim Santos da rubrica do Desporto e da verba do Desporto que  
963 associou à vertente social e à Piscina, concordava com esta associação de áreas porque todo este  
964 investimento que se faz na Piscina significa que estavam a entender este equipamento como  
965 equipamento de natureza social, porque as pessoas desta zona se não fosse a Piscina não tinham  
966 qualquer contato com a água, devido à dificuldade da deslocação para as praias da grande parte  
967 das pessoas que habitam nesta Freguesia, a Piscina exerce aqui uma componente de natureza  
968 social muito elevada, chamar a isto apenas desporto é redutor, mas também já tinha dito que o  
969 investimento que a Junta fazia na vertente social e que era muito elevado e sobre a designação  
970 social cabem estas coisas todas, cabe a Educação, a Formação, o Desporto, realmente muito dos  
971 gastos com a Piscina e que podem chamar-lhe desporto são no fundo direcionados para a  
972 aprendizagem das crianças do 1º ciclo a saberem nadar e não pagam nada, a CML promove o  
973 transporte, de resto é tudo gratuito, tudo feito pela Junta de Freguesia, promovem várias atividades  
974 lúdicas na Piscina de forma a proporcionar às crianças e também a seniores a possibilidade de  
975 também terem ali momentos de lazer, de aprendizagem, de cuidar da sua saúde e etc. A questão  
976 colocada pelo Sr. Rui Ribeiro sobre a dotação orçamental e sobre a forma como encaram devido  
977 ao aumento dos custos com a integração dos precários e como irão resolver essa questão e a forma  
978 como vão resolver essa questão vai ser paulatinamente, há muitas formas que adotaram para  
979 reduzir custos para conseguir enfrentar essa nova despesa mas dá muito gosto enfrentá-la porque  
980 arranjam trabalho para as pessoas e segurança no emprego, também isso é um investimento a  
981 nível social, estavam a ter todo o cuidado com as despesas, diversos cuidados na gestão de área e  
982 nas estratégias de atuação, desde os custos energéticos, despesas de festividades e etc, este  
983 equilíbrio financeiro de que se pode orgulhar desde que está na Junta de Freguesia até hoje, tem  
984 na mesma essa preocupação e vai continuar a tê-la e todos os elementos do Executivo que ali  
985 estão presentes secundam-na nesta posição, têm todos a mesma visão do equilíbrio financeiro da  
986 Junta de Freguesia, nunca estiveram em momento nenhum em sufoco financeiro, apesar de ainda  
987 não terem sido pagas algumas verbas, nunca faltou dinheiro para tudo aquilo que têm de fazer,



988 para o ordenado das pessoas que é fundamental, mas para todas as contas que têm a pagar, não  
989 têm dívidas a ninguém, têm tudo pago, têm um saldo positivo, não lhes pode ser pedido mais  
990 porque não está a ser mal gasto, está a ser gasto no desenvolvimento das pessoas e as contas  
991 respondem por isso.

992 **Presidente da Assembleia** Passou ao ponto nº 4 da Ordem do Dia – Apresentação, discussão e  
993 votação do projeto de regulamento de emissão de atestados, declaração de união de facto,  
994 certidões, registo e licença de canídeos e gatídeos, certificação de fotocópias e respetiva tabela de  
995 taxas e emolumentos.

996 **Paulo Ribeiro** O Sr. Presidente da Assembleia não lhe deu a palavra mas vai falar na mesma, esta  
997 Assembleia está constantemente a ser atropelada pela Sra. Presidente da Junta que não cumpre a  
998 lei, ia fazer chegar isto nem que seja à Procuradoria Geral da República, os membros da  
999 Assembleia não estão a ser respeitados e iam ver o que isto ia dar, foram eleitos e têm o mesmo  
1000 respeito que o Executivo, não eram nenhuns bonecos para levantar o braço, as suas opiniões têm  
1001 que ser ouvidas e a lei 75/2013, no artigo 56 – Publicidade das deliberações, vai fazer um  
1002 requerimento à Procuradoria Geral da República, uma vez que não foram respondidas as questões,  
1003 as respostas são filtradas e iam ver se isto ia dar perda de mandato, a Assembleia está a ser  
1004 atropelada com a conviência do PSD, porque se não houvesse a maioria na Assembleia, a Sra.  
1005 Presidente da Junta tinha que ser mais humilde e provar os documentos, mas como tem a maioria  
1006 faz o que quer e lhe apetece, foram eleitos e têm o mesmo valor e a mesma dignidade que o  
1007 Executivo, a Assembleia de Freguesia é um órgão deliberativo e estavam ali para deliberar e para  
1008 discordarem com aquilo que acham, e estavam a ser completamente atropelados pela Presidente  
1009 da Junta e pelo Presidente da Assembleia, as minorias têm que ser respeitadas, foram eleitos, não  
1010 foram ali postos e têm as suas opiniões e a lei está do lado deles, o próprio vai fazer uma  
1011 reclamação à Procuradoria Geral da República e ao Ministério Público e dar nota do que se passa  
1012 nesta Assembleia constantemente.

1013 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Miguel Teixeira.

1014 **Miguel Teixeira** Não sabia se o Sr. Presidente da Mesa tinha alguma experiência nas funções,  
1015 mas não lhe pretendia dar lições, mas há obrigações que têm que ser cumpridas daquilo que deriva  
1016 do regimento e daquilo que deriva da lei geral, não contará com a sua conviência para que se  
1017 atrepele aquilo que é o regimento e aquilo que é a lei geral, existe depois uma coisa que é chamada  
1018 bom senso e não lhe parecia que fosse o caso, porque interpelações que faz não estão dentro do  
1019 espírito da lei nem do regimento, o Sr. Presidente que lesse porque isto ia acabar por não correr  
1020 bem, aquilo que dois eleitos desta Assembleia referem é algo complicado e é perigoso, que  
1021 houvesse um pouco de bom senso, não era ninguém para dizer isto mas é um eleito, mas em  
1022 particular aquele que tem a responsabilidade de ser imparcial na condução dos trabalhos, tinha  
1023 que dizer isto, não estava a prestar um bom trabalho.

1024 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Ricardo Duarte.

1025 **Ricardo Duarte** Esperava que ficasse bem explícito em ata o que foi dito pela Sra. Presidente da  
1026 Junta, que não a podiam obrigar a nada, ou seja, a Sra. Presidente da Junta que tem a maioria  
1027 junto com o PSD, mesmo coisas que são aprovadas pelo seu próprio partido, diz que ninguém a  
1028 pode obrigar, o boletim é informativo e aquilo que está para ser incluído no boletim não é  
1029 propaganda, são documentos aprovados por unanimidade na Assembleia de Freguesia, não é um  
1030 documento de propaganda, que não confundissem as coisas porque senão diriam que tudo isto foi  
1031 propaganda, e ainda com mais razão porque não foi aprovado por ninguém, há confusões e há  
1032 uma prepotência que se está a instalar nesta Freguesia que é uma coisa assustadora e que deixa  
1033 espantado porque já tinha estado na Assembleia de Freguesia da Charneca com a mesma  
1034 Presidente da Junta e nada disto se passava, não sabe o que é que se passa ou o que é que se passou  
1035 nestes últimos anos mas isto era assustador, isto era remeter a Assembleia de Freguesia a nada,  
1036 vinham ali fazer só figura de corpo presente para aprovar aquilo que a Sra. Presidente da Junta  
1037 quer aprovar e que já está aprovado à partida porque tem o PSD, estava a mexer consigo porque  
1038 o assustava, isto é a negação da Democracia.

1039 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro.

1040 **Paulo Ribeiro** A lei existe e tem que ser cumprida, as minorias têm que ser respeitadas, a Sra.  
1041 Presidente da Junta está a prestar um mau serviço à população que está ali a ver, a Sra. Presidente  
1042 da Junta aquilo que quer ouvir, fica, aquilo que não quer ouvir, vai-se embora, isto não existe em



1043 lado nenhum, as deliberações que são favoráveis, vai fazer, as que não são favoráveis, não faz,  
1044 não é assim, a lei obriga a fazer as que foram aprovadas, como também aprovam os documentos  
1045 e dá seguimento, a deliberação da publicação do boletim é incómoda, pode até ser mas foi  
1046 aprovada e tem que cumprir, não é dizer à frente de todos que não vai cumprir, isto não é  
1047 democracia e é isto que têm constantemente e vem num crescendo que não sabia onde iria parar  
1048 e tinham que ser respeitados, têm a maioria mas às vezes as maiorias deu que aprovou uma  
1049 proposta e tem que a cumprir, independentemente de gostar ou não gostar mas a maioria ganha,  
1050 mas ganha para tudo, não é só para algumas coisas e outra situação que a Sra. Presidente da Junta  
1051 faz constantemente é filtrar as respostas e aquilo que é mais incómodo e não lhe interesse não  
1052 responde e estavam constantemente nas assembleias a dizer sempre a mesma coisa.

1053 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rogério Santos para defesa da honra.

1054 **Rogério Santos** Os CSC, desde o início, destabilizaram sempre esta Assembleia com muita  
1055 convívência em muitas coisas e neste momento a bancada do PCP tem sido muito coerente, crítico  
1056 quando tem que ser mas os CSC tem sido maldosos, tem sido provocadores, tem chamado as  
1057 pessoas que foram eleitas e que ganharam e com direito para estarem no Executivo, respondiam  
1058 às questões educadamente mas as provocações são muitas e a inflamação desta Assembleia vêm  
1059 sempre dos CSC que não sabem estar como pessoas, como elementos e como colegas de bancada,  
1060 e por vezes é preciso responder às provocações para sair satisfeito para casa, respondiam às  
1061 questões mas nem sempre respondiam aquilo que os CSC querem, mas isso é um direito do  
1062 Executivo.

1063 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Rui Ribeiro.

1064 **Rui Ribeiro** Os interesses da Freguesia não se sobrepõem aos interesses daqueles que foram  
1065 eleitos, considerava que o insulto em nada dignifica esta Assembleia, acreditava que a Sra.  
1066 Presidente da Junta desconhecesse o artigo 56 da Lei das Autarquias Locais e acreditava que numa  
1067 posição de humildade e que possa publicar o que foi ali deliberado para evitar males maiores,  
1068 agora foi alertada, não obstante da ignorância da lei, acreditava que depois de ter sido alertada,  
1069 vai reponderar a sua posição, não é preciso extremar mais as posições nesta Assembleia de  
1070 Freguesia e sugeria que se interrompesse, que se continuasse noutro dia para serenar os ânimos,  
1071 seria mais frutífero para todos, porque o espetáculo que estavam ali a mostrar a quem venha ali  
1072 assistir às assembleias de freguesia não é de todo aquilo que queriam mostrar, se queriam trazer  
1073 mais pessoas para a assembleia de freguesia, não era com este espetáculo e não era com pessoas  
1074 a saírem a meio das intervenções porque não querem ouvir ou com pessoas a insultar a ideia dos  
1075 outros ou interrogarem-se de onde é que vinha, isso tem que ser ponderado e numa futura reunião  
1076 não voltasse a acontecer, era este o seu desejo sincero.

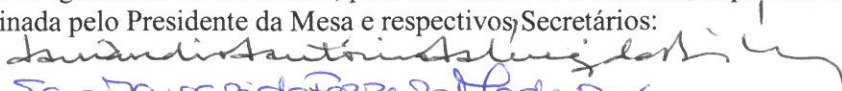

1077 **Presidente da Assembleia** Deu a palavra ao Sr. Paulo Ribeiro para defesa da honra.

1078 **Paulo Ribeiro** O Sr. Eng. Rogério Santos falou em defesa da honra da Sra. Presidente da Junta e  
1079 quem está na Assembleia é a Sra. Presidente da Junta, não estava em causa quem ganhou as  
1080 eleições, tinham presente quem ganhou, foi o PS e o PS tem que governar, escolheu coligar-se  
1081 com o PSD, com isto estavam plenamente de acordo mas eles tinham as suas ideias e as suas  
1082 opiniões e tinham que ser respeitadas e é isso que não está a acontecer e é constantemente, não  
1083 podia ir ali dizer tudo o que a Sra. Presidente da Junta quer ouvir, tinha as suas ideias, analisava  
1084 os documentos e dava a sua opinião, as minorias tinham que ser respeitadas.

1085 **Presidente da Assembleia** Tinham mais dois pontos para apresentar mas devido ao adiantar da  
1086 hora não havia condições, tinham que marcar outra assembleia porque são documentos que o  
1087 Executivo precisa para gestão da autarquia. Encerrou a sessão.

1088  
1089  
1090

1091 Para que conste, foi por mim elaborada a presente acta, na qualidade de Primeiro Secretário da  
1092 Mesa da Assembleia de Freguesia de Santa Clara e, para sua inteira fé e validade, depois de lida  
1093 e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e respectivos Secretários:

1094 O Presidente da Mesa:   
1095 O Primeiro Secretário:   
1096 O Segundo Secretário: 